

FATEC: 204 – Ipiranga – R06

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

<São Paulo>

2025

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

Direção / Coordenação de Cursos

Direção Geral	Prof(a) Dra. Fabiana Serralha Miranda
Coordenador do Curso de Graduação Tecnológica Análise de Sistemas - AMS	Prof. Ms. Marco Aurélio Mazzei
Coordenador do Curso Superior Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Prof(a) Ms. Andreia Cristina Grisolio Machion
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Big Data para Negócios	Prof. Ms. Antonio Fernando Nunes Guardado
Coordenador do Curso Superior em Tecnologia em Gestão de Eventos	Prof. Ms. Marcos Júlio
Coordenador do Curso Superior em Tecnologia em Recursos Humanos	Prof. Ms. Eiko Enoki
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Prof. Dr. Ricardo Di Bartolomeo
Presidente da CPA	Prof. Dr. Márcio Roberto Camarotto

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Representante docente (Presidente)	Prof. Dr. Márcio Roberto Camarotto
Representante docente	Prof. Ms. Paulo César Pinheiro
Representante docente	Prof. Esp. Vanderlei Rodrigues da Silva
Representante discente	Sidnei Rodrigues da Costa filho
Representante do corpo técnico administrativo	Américo Sanches Botelho
Representante da Sociedade Civil	Dr. Luis Felipe Miyabara
Representante da Administração Central – Cesu/DGE	Prof. Ms. Daniel Laurentino de Jesus Xavier

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	METODOLOGIA	10
2.1.	Cronograma das atividades da CPA	11
2.2	Ações de Sensibilização da Comunidade Acadêmica	13
2.3	Identificação dos sujeitos da avaliação	15
2.4	Organização dos instrumentos de coleta.....	15
2.5	Procedimentos para a coleta	16
2.6	Análise e discussão dos dados da coleta	16
2.7	Organização das medidas para composição do relatório.....	16
2.8	Devolutiva dos resultados para a comunidade acadêmica	17
3	DESENVOLVIMENTO	18
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	18
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	21
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	24
3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	31
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	38
4	ANÁLISE DOS DADOS DE 2025 E AÇÕES PROPOSTAS.....	46
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	55

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

I. Identificação da FATEC (informação PDI/PGA/RCPA/RAA)

☐ **Dados da unidade**

Fatec: 204 - Fatec Ipiranga - R - 06

Razão social: Fatec Ipiranga - Pastor Enéas Tognini

Endereço: Rua Frei João, 59 - Vila Nair - São Paulo - SP

☐ **Direção da Unidade**

Diretor: Prof (a) Dra. Fabiana Serralha Miranda

☐ **Coordenação de Curso**

CST em [Análise e Desenvolvimento de Sistemas]: Profa. Dra. Andreia Cristina Grisolio Machion

CST em [Big Data para Negócios]: [Prof. Ms. Antônio Fernando Nunes Guardado]

CST em [Eventos]: [Prof. Ms. Marcos Júlio]

CST em [Gestão Comercial]: [Prof. Dr. Ricardo Di Bartolomeo]

CST em (Gestão de Recursos Humanos): (Profa. Ms. Eiko Enoki)

CST em (Análise de Sistemas - AMS): (Porf. Ms. Marcos Aurélio Mazzei)

☐ **Direção de Serviços**

Diretor de Serviços Acadêmicos: (Marcos Gonçalves de Araújo)

Diretor de Serviços Administrativos: [Adriana Pereira de Rosa]

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

II. Atos Regulatórios (informação PDI/PGA/RCPA/RAA)

Atos legais referentes aos cursos

CST em Análise em desenvolvimento de Sistemas		
Data	Tipo	Portaria CEE/GP Parecer CD (p/ reestruturação)
2010/ Sem	Implantação	Deliberação 99/2010Portaria CEE/GP n. 271, de 03/07/2012 Parecer CEE N. 228/2012
2015/ Sem	Renovação reconhecimento	do Portaria CEE/GP 205, de 22.05.2015. Parecer CEE 237/2015 - renovação por 5 anos
2016 / Sem	Renovação reconhecimento	do Portaria CEEGP-38, de 17-2-2016. Renovação automática resultado ENADE

CST em Big Data para Negócios		
Data	Tipo	Portaria CEE/GP Parecer CD (p/ reestruturação)
2021/ Sem	Implantação	CD -883/ 2021 PROCESSO CEETEPS n. 952/ 2015

CST em Eventos		
Data	Tipo	Portaria CEE/GP Parecer CD (p/ reestruturação)
2013/ 1o Sem	Implantação	Deliberação CEE nº 99/2010. Portaria CEEGP-14 de 14-1- 2014Parecer CEE nº 454/2013
2016 / 1º Sem.	Reconhecimento	Reconhecimento: Parecer CEE-GP 454/2013, Portaria CEE- GP-14 de 14 de janeiro de 2014. Renovações: Portaria CEE- GP-353, de 4-11- 2016e Portaria CEE/GP 475/2021, Parecer CEE 322/2021

CST em Gestão Comercial		
Data	Tipo	Portaria CEE/GP Parecer CD (p/ reestruturação)
Ano no formato 2011/ 1o Sem	Implantação	Portarias CEE/GP 364, 365, 368/2010 e 91, 139, 146/2011. Despacho da Presidente Nº 06/2015 -CD, em 14-5-2015CD –219/2015 PROCESSO CEETEPS nº 952/2015
Ano no formato 2014 / 1º Sem.	Reconhecimento	Portaria CEEGP-404, de 28-8-2017

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

CST em Gestão de Recursos Humanos		
Data	Tipo	Portaria CEE/GP Parecer CD (p/ reestruturação)
Ano no formato 2010/ 1o Sem	Implantação	Deliberação CEE nº 99/2010 Portaria CEE/GP 394, de 20-10-2014 Parecer CEE 299/2014
Ano no formato 2017 / 2º Sem.	Reconhecimento	Portaria CEEGP 218 , de 10-5--2017 Renovação reconhecimento ENADE

III. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação da FATEC - Pastor Enéas Tognini foi instituída pela Portaria nº 21/2025, de 13 de março de 2025, com mandato até 13 /03/2028, conforme ata da Congregação (Anexo – ATAs de Aprovação dos membros da CPA, registro de alterações e reuniões da CPA).

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

1. INTRODUÇÃO

A Fatec Ipiranga - Pastor Enéas Tognini possui a avaliação institucional como efetivo instrumento de gestão. Por meio da avaliação tem-se condições de reunir apontamentos capazes de suscitar análises e discussões possibilitando definir planos de melhorias de forma continuada.

A Lei 10.861/2014, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece, em seu Artigo 3º, que a avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil da IES e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, consolidadas em cinco eixos, sempre objetivando evidenciar os referenciais mínimos de qualidade exigidos pela excelência de ensino que é um dos pilares da prática de todas as faculdades de tecnologias do Estado de São Paulo vinculadas ao Centro Paula Souza.

Por meio do desenvolvimento do presente relatório, serão apresentados os dados e as informações referentes aos eixos, dimensões e indicadores em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fatec e em consonância com as diretrizes emanadas do Centro Paula Souza.

Alunos Matriculados (alunos CURSANDO e TRANCADOS) (referência - fevereiro do ano vigente)	
	Número de Alunos
Análise e desenvolvimento de Sistemas - Noite	209
Análise e desenvolvimento de Sistemas - Tarde	280
AMS	51
Big Data para Negócios	177
Gestão Comercial – Manhã	144
Gestão Comercial – Noite	230
Eventos	172

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Alunos Matriculados (alunos CURSANDO e TRANCADOS) (referência - fevereiro do ano vigente)	
	Número de Alunos
Análise e desenvolvimento de Sistemas - Noite	209
Gestão Empresarial	236
Gestão Recursos Humanos	234

☐ **Detalhamento do corpo docente da Unidade de Ensino** ([informação PDI/PGA/RCPA/RAA](#))

	Nome	Matrícula	Cód. UE sede	Titulação	Referência	Experiência Profissional		Curriculum Lattes (URL)
						Docência (anos)	Não docência (anos)	
1	Aletéia Vanessa Moreira Souto	20249	168	M	II	25	5	http://lattes.cnpq.br/5663911038423571
2	Alessandro Manoel Moreira	82074	132	E	I			http://lattes.cnpq.br/3853291017588413
3	Alexandre Fernando de Almeida	79189	129	M	I			http://lattes.cnpq.br/3879061791171617
4	Aline Correia de Sousa Colantuono	38244	204	D	III	15	0	http://lattes.cnpq.br/0350856986437505
5	Ana Cláudia Melo Tiessi Gomes de Oliveira	17748	204	D	III	18	19	http://lattes.cnpq.br/7414999378568541
6	Ana Paula Gonçalves Serra	49473	204	D	III	24	9	http://lattes.cnpq.br/9640606649282934
7	Ana Travassos Ichihara	33946	143	D	III	28	36	http://lattes.cnpq.br/2527290747244126
8	Anderson Antônio de Lima	71707	286	D	I	4	12	http://lattes.cnpq.br/5585829243769748
9	Andrea Braga de Cazerta	58526	216	M	II	32	15	http://lattes.cnpq.br/6283396863185354
10	Andreia Cristina Grisolio Machion	38241	204	D	III	34	4	http://lattes.cnpq.br/3953376687450624
11	Antonio Fernando Nunes Guardado	32398	204	M	III	27	9	http://lattes.cnpq.br/7931801938932223
12	Antonio Lobosco	62243	204	D	II	30	16	http://lattes.cnpq.br/4877780587436783

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

13	Antonio Venancio	56195	204	M	II	20	32	http://lattes.cnpq.br/6970722997789240
14	Ataulfo João dos Santos	42347	002	E	I	19	8	http://lattes.cnpq.br/2681334071399453
15	Bárbara Gambaré dos Santos	56205	204	M	II	16	10	http://lattes.cnpq.br/3380583918745767
16	Carlos Alberto Pina Aragão	37676	204	M	II	25	40	http://lattes.cnpq.br/4654893114194887
17	Carlos Alberto Pina Aragão	49477	204	M	III	25	45	http://lattes.cnpq.br/4654893114194887
18	Carlos Alexandre Pompeu	47359	204	M	II	35	6	http://lattes.cnpq.br/9305223007441057
19	Carlos Cesar Cavalcante Dias	73811	270	M	I			http://lattes.cnpq.br/5639845703839851
20	Carlos Eduardo Dantas de Menezes	38246	204	M	III	226	5	http://lattes.cnpq.br/5631533602081331
21	Carlos Henrique Verissimo Pereira	70517	168	M	I	16		http://lattes.cnpq.br/6335442749763160
22	Claudia de Lello Courtouké	81501	292	D	I			http://lattes.cnpq.br/3815598542869865
23	Claudia de Oliveira	27539	113	M	II	30		
24	Claudio Roberto Candido	50905	204	M	II	25	30	http://lattes.cnpq.br/8652780086188603
25	Cleber Silvestre Leoncio	56203	204	M	II	15	25	http://lattes.cnpq.br/6359219758958630
26	Danillo da Silva Rocha	75930	111	M	I	7	15	http://lattes.cnpq.br/5921356721414190
27	Edson Saraiva de Almeida	49965	111	M	II	31	35	http://lattes.cnpq.br/1960517503466306
28	Eiko Enoki	49469	204	M	II	22	30	http://lattes.cnpq.br/1827514906321276
29	Elisabete Helena Villas Boas	47354	204	M	II	24	53	http://lattes.cnpq.br/7068613810556099
30	Elizabete Geralda Mendes	73085	127	E	I	8	20	http://lattes.cnpq.br/5531668610475580
31	Erick Enrique Melo Santos	71488	126	E	I	16	0	http://lattes.cnpq.br/2528673043241768
32	Fabiana Serralha Miranda	18106	204	D	III	20	2	http://lattes.cnpq.br/7285134084547163
33	Fatima Penha Leone	83416	204	D	I			http://lattes.cnpq.br/5429426210262216
34	Fernando Cachucho da Silva	50902	204	D	III	27	0	http://lattes.cnpq.br/1403084633112798
35	Fernando Toniolli	73505	204	M	I	13	35	http://lattes.cnpq.br/0994576322450552
36	Flavia Frate	60530	155	D	II	20	15	http://lattes.cnpq.br/0963945749314677

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

37	Flavio Farah	49475	204	M	II	22	35	http://lattes.cnpq.br/8369059720323100
38	Getúlio Kazue Akabane	20455	002	D	III	36	31	http://lattes.cnpq.br/987150261435597
39	Giseli Angela Tartaro Ho	50897	204	D	III	18	26	http://lattes.cnpq.br/4535913521337960
40	Helio Rubens Oliveira das Neves	50896	204	M	II	14	24	http://lattes.cnpq.br/6585280210944082
41	Ilka Maria de Oliveira Santi	50906	257	M	II	4	14	http://lattes.cnpq.br/1428125896139449
42	Izaías Porfírio Faria	70472	126	M	I	23	33	http://lattes.cnpq.br/2053896173982467
43	João Almeida Santos	70175	250	D	I	38	22	http://lattes.cnpq.br/7665709611354075
44	Jobel Santos Corrêa	83034	113	M	I	10	30	http://lattes.cnpq.br/1968719412274542
45	José Augusto Martins Garcia	79254	204	M	I	12	6	http://lattes.cnpq.br/213337104663759
46	José Carlos Barbosa Lopes	56428	002	M	II	23	0	http://lattes.cnpq.br/7278312916024956
47	Juliana Pellegrinelli Barbosa Costa	43635	209	M	III	15	0	http://lattes.cnpq.br/8722016695459352
48	Leandro Ramos da Silva	24379	168	M	I			http://lattes.cnpq.br/6028101657727352
49	Lélia Zambrano	27811	204	D	III	25	30	http://lattes.cnpq.br/0396022701467450
50	Luciene Novais Mazza	81505	111	D	I			http://lattes.cnpq.br/9252119426910269
51	Lucio Tadeu Costabile	78762	204	D	I	22	12	http://lattes.cnpq.br/1182451850603819
52	Luiz Alberto Nogueira Machado	80958	270	E	I			http://lattes.cnpq.br/5465396679954088
53	Manoel Francisco Guaranha	38248	204	D	III	34	42	http://lattes.cnpq.br/4903031520154061
54	Marcelo Massahiti Yamauti	60497	272	D	III	21	12	http://lattes.cnpq.br/0849906302088139
55	Márcio José Padovan de Antônio	81484	114	E	I			http://lattes.cnpq.br/9832300961614853
56	Marcio Magalhaes Fontoura	49474	204	D	III	30	42	http://lattes.cnpq.br/3977385445758667
57	Marcio Roberto Camarotto	49470	204	D	III	29	37	http://lattes.cnpq.br/5296151516468775
58	Marcio Rodrigues	47361	204	E	I	16	31	http://lattes.cnpq.br/3761724913259847

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

59	Marco Antonio Dias	56193	204	D	III	25	40	http://lattes.cnpq.br/5723475780000769
60	Marco Aurelio Mazzei	70090	204	M	I	6	28	http://lattes.cnpq.br/1754036293301860
61	Marcos Julio	57397	168	M	II	27	23	http://lattes.cnpq.br/1245890743758737
62	Marcos Pereira da Silva	29765	002	M	II	27	17	http://lattes.cnpq.br/6349737234076744
63	Maria Alice dos Santos Ferreira	73992	250	D	I			http://lattes.cnpq.br/3176036144691593
64	Maria Inês de Oliveira Hernandez	33688	204	D	III	33	5	http://lattes.cnpq.br/4800300979250155
65	Mario Pereira Roque Filho	49479	204	D	III	21	17	http://lattes.cnpq.br/1255272145583617
66	Nicolas Kassalias	33942	143	M	II	24	7	http://lattes.cnpq.br/6047634654502950
67	Norma Licciardi	47358	204	M	II	23	28	http://lattes.cnpq.br/0958224562941153
68	Norton Barros Glaser	50365	204	E	II	18	22	http://lattes.cnpq.br/5690510194161026
69	Odenildo de França Almeida	57407	204	M	II	18	13	http://lattes.cnpq.br/8702408672749291
70	Patrícia Sales Patrício	45144	204	D	III	14	11	http://lattes.cnpq.br/4590082866290395
71	Paulo César Pinheiro	75391	113	M	I	24	20	http://lattes.cnpq.br/1056706188942175
72	Regiane Caminni Pereira da Silva	61202	204	D	II	25	30	http://lattes.cnpq.br/0123565049834202
73	Renato Henrique da Luz	81558	155	M	I			http://lattes.cnpq.br/4544694299114325
74	Renato Ribeiro Soares	47366	204	M	II	38	45	http://lattes.cnpq.br/9315145107995001
75	Ricardo Di Bartolomeo	57401	204	D	III	30	16	http://lattes.cnpq.br/4868107564946813
76	Rita de Cássia Félix	45133	204	M	III	27	20	http://lattes.cnpq.br/5879278240836544
77	Rita de Cássia Rodrigues	37671	204	E	I	25	19	http://lattes.cnpq.br/3044313013426961
78	Rita de Cássia Rodrigues	38245	204	E	III	25	19	http://lattes.cnpq.br/3044313013426961
79	Roberto Nicolosi	21467	160	M	II	38	5	http://lattes.cnpq.br/7459277710955529
80	Robson Jeremias	78772	292	M	I	1	30	http://lattes.cnpq.br/1695747060790043

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

81	Rodrigo Bossini Tavares Moreira	59776	204	M	11	2	http://lattes.cnpq.br/6239865403144513
82	Rogério Stival Morgado	78979	283	D			http://lattes.cnpq.br/9621914698576443
83	Rômulo Francisco de Souza Maia	73778	270	M	30	25	http://lattes.cnpq.br/8792772462731111
84	Rony Aliberti Hergert	50898	204	E	31	33	http://lattes.cnpq.br/2139367918404579
85	Rosângela Aparecida de Queiros Manduca	57409	217	M	18	8	http://lattes.cnpq.br/0811390298348235
86	Samuel Henrique da Rocha	79177	204	E	7	10	http://lattes.cnpq.br/5913148522558064
87	Sandra Regina Peres	80742	204	M	15	24	http://lattes.cnpq.br/1652818691107557
88	Sérgio Luiz Banin	20600	002	M			http://lattes.cnpq.br/2462495053340379
89	Talles Wile Pessegueiro	78746	204	E	12	5	http://lattes.cnpq.br/4142044070706533
90	Ulisses Ribeiro da Silva Neto	38250	204	M	40	15	http://lattes.cnpq.br/3440587707825426
91	Wagner Varalda	82362	168	D			http://lattes.cnpq.br/4691742972293434

* Titulação: D (Doutor), M (Mestre), E (Especialista), G (Graduado)

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

Organização do relatório:

- i. Identificação e dados gerais da Unidade de Ensino.
- ii. Metodologia
 - a. Cronograma das atividades da CPA
 - b. Ações de sensibilização da comunidade acadêmica
 - c. Identificação dos sujeitos da avaliação
 - d. Organização dos instrumentos de coleta
 - e. Procedimentos para a coleta
 - f. Análise e discussão dos dados da coleta
 - g. Organização das medidas para composição do relatório
 - h. Devolutiva dos resultados para a comunidade acadêmica
- iii. Desenvolvimento
- iv. Análise dos dados e ações propostas (PGA)
- v. Considerações finais
- vi. Anexo de ATAs

2. METODOLOGIA

Para contribuir com a organização da Comissão Própria de Avaliação de cada Fatec, o Centro Paula Souza, por meio da Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu), organizou a comissão da CPA Central, assumindo como centro organizativo as atribuições que lhe competem, a saber:

- I. Contribuir com o planejamento, orientação e monitoramento dos procedimentos da autoavaliação Institucional das Fatecs;
- II. Utilizar os indicadores coletados nas unidades como instrumento de gestão materializado por meio do Plano de Metas, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano de Gestão Anual, oferecendo subsídios para cada uma das áreas da administração central tomar as medidas corretivas e ações de melhoramento;
- III. Elaborar o Relatório Global da Autoavaliação para os processos de credenciamento institucional.

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

- IV. Elaborar o cronograma da autoavaliação para as Fatecs, considerando o prazo de 31 de março de cada ano para o protocolo dos relatórios da autoavaliação no sistema e-MEC do Ministério da Educação.
- V. Avaliar, indicar possíveis ajustes e autorizar o protocolo dos relatórios das CPAs das Fatecs no sistema e-MEC.
- VI. Reunir-se ordinariamente duas vezes no semestre ou de forma extraordinária quando necessário.

Por meio da CPA Central e da Gestão Educacional da Cesu, cada Fatec recebe o suporte necessário para sua CPA cumprir o que lhe compete, conforme segue:

1. Contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento dos processos de avaliação interna, apresentando o projeto de autoavaliação Institucional que norteará todos os procedimentos de autoavaliação para a CPA Central em consonância com a equipe de Gestão Educacional da Cesu.
2. Apoiar os processos internos de avaliação;
3. Sistematizar e prestar informações relativas às políticas de autoavaliação institucional, solicitadas pelos Sistemas Federal e Estadual de Avaliação da Educação Superior, além de atender à demanda interna da Gestão Educacional da Cesu e da CPA Central do Centro Paula Souza;
4. Constituir subcomissões de avaliação;
5. Constituir grupos temáticos ou focais voltados para a avaliação de cada uma das dez dimensões estabelecidas no artigo anterior;
6. Elaborar e analisar relatórios e pareceres, encaminhando-os a CPA Central;
7. Desenvolver estudos e análises, colaborando com os órgãos próprios ou terceirizados do Centro Paula Souza, visando ao fornecimento de subsídios para afixação, o aperfeiçoamento e a modificação da política de avaliação institucional;
8. Acompanhar, analisar e correlacionar os resultados da autoavaliação com os resultados dos alunos do Centro Paula Souza no ENADE, bem como em outros processos de avaliação;
9. Aprovar seu próprio regulamento em consonância com as diretrizes emanadas pela CPA Central.

Os relatórios parciais e/ou integrais da autoavaliação deverão ser elaborados com periodicidade anual, encaminhados para a CPA Central seguindo o cronograma de planejamento apresentado nas orientações gerais e protocolados até 31 de março de cada ano. Ficando disponíveis para serem apreciados pela comissão de especialistas designada pelo Conselho Estadual de Educação para a visita à Instituição em seu processo de credenciamento, conforme dispõe a Deliberação do CEE 160/2018.

2.1. Cronograma das atividades da CPA

A partir desta estrutura a CPA da Fatec Ipiranga para cumprir o que lhe compete, durante o ano de 2025 elaborou o seguinte cronograma de trabalho:

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Atividades / Ações	Mês											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Planejamento e Organização Interna Realização de reuniões com a equipe gestora da Unidade de Ensino (UE) para sistematizar as ações, definir cronogramas e compor os grupos de trabalho responsáveis pelas diferentes etapas do processo.		X	X	X	X	X		X	X	X		
Articulação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Encontros da equipe da CPA para discutir, organizar e desenvolver estratégias integradas, considerando as percepções e contribuições dos diferentes segmentos que compõem a comissão.								X	X	X		
Sensibilização e Mobilização da Comunidade Acadêmica Promoção de ações de engajamento e sensibilização por meio de reuniões com representantes de turma, informativos, site institucional, entre outros canais, visando fortalecer a cultura avaliativa da Fatec.								X	X	X		
Organização e Execução da Coleta de Dados Planejamento e realização das ações voltadas a estimular e monitorar a participação da comunidade acadêmica no preenchimento do formulário de autoavaliação.								X	X	X		
Análise dos Resultados Recebimento e acolhimento dos dados coletados, dando início aos procedimentos de análise e interpretação dos resultados pela CPA.											X	
Devolutiva à Gestão Institucional Encaminhamento dos resultados à equipe gestora da UE, responsável por analisar os dados, elaborar justificativas e o Plano de Gestão Anual com ações de melhoria, e posteriormente encaminhar o material à CPA.										X	X	
Elaboração do Relatório da CPA Sistematização e consolidação das informações no Relatório de Autoavaliação Institucional, contemplando análises, resultados e propostas de aprimoramento.										X	X	
Envio para Avaliação Institucional Submissão do relatório para emissão de parecer e apreciação pela CPA Central.											X	
Divulgação dos Resultados Compartilhamento dos principais resultados e ações propostas com toda a comunidade acadêmica, garantindo transparência e retorno institucional.												X

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

a) Os representantes docentes da CPA realizaram visitas presenciais a todas as turmas da Fatec, reforçando a importância da participação dos alunos no WebSAI 2025.

b) Os coordenadores de curso indicaram um docente por semestre para exibir o vídeo institucional da CPA em sala e dialogar com os alunos sobre a relevância da Avaliação Institucional. Além disso, os coordenadores monitoraram os relatórios de não respondentes e enviaram mensagens personalizadas aos estudantes, reforçando a necessidade de participação.

c) A CPA e os coordenadores contaram também com o apoio dos representantes discentes, que contribuíram para a divulgação do link do formulário do WebSAI e para o incentivo direto aos colegas, ampliando o engajamento da comunidade acadêmica. (Exemplo na foto abaixo)



Administração Central**Unidade do Ensino Superior de Graduação****2.3 Identificação dos sujeitos da avaliação**

Tipologia	Quantidade	Respondidos	%
Agente Técnico e Administrativo Fatec	8	8	100%
Analista de Suporte de Gestão Fatec	1	1	100%
Assessor Administrativo Fatec	1	1	100%
Assessor Técnico Administrativo Fatec	1	1	100%
Auxiliar de Docente Fatec	2	2	100%
Coordenador de Curso FATEC	6	6	100%
Diretor de Serviço Fatec	2	2	100%

2.4 Organização dos instrumentos de coleta

Desde 1997 o Centro Paula Souza, evidenciando o seu pioneirismo em buscar indicadores para gerar melhoria de seus serviços criou o Sistema de Avaliação Institucional (SAI), implantado em 1999 em todas as Etecs (Escolas de Ensino Técnico no nível médio) e, em 2000, nas Fatecs, seguindo os mais rigorosos critérios estatísticos. Sendo os instrumentos elaborados e preenchidos em formulários impressos de 1999 a 2012.

A partir de 2010, os questionários deixaram de ser preenchidos em formulário de papel e passaram a ser totalmente on-line, trazendo mais agilidade ao processo de avaliação. Desde então, todos os participantes realizam a pesquisa pela internet e o SAI passou a ser chamado de WebSAI.

Para que as Fatecs tivessem apenas um instrumento que pudesse contemplar as 10 dimensões dentro dos 5 eixos avaliativos, a partir da criação da comissão da CPA Central a AAI em parceria com a CESU, por meio de uma equipe qualificada, reorganizou a elaboração dos Instrumentos adequando-os em torno dos 5 eixos avaliativos. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário com questões de múltiplas escolhas, sendo 44 questões para os Docentes, 28 para os Servidores da

Administração Central**Unidade do Ensino Superior de Graduação**

Fatec e 36 para os Discentes. Nos questionários foram contemplados os 5 eixos e as 10 as dimensões da avaliação.

2.5 Procedimentos para a coleta

A AAI disponibilizou o acesso ao sistema de coleta (WebSAI) a partir de 08 de setembro de 2025 que ficou disponível para o preenchimento da comunidade até o dia 03 de outubro de 2025. Para favorecer a participação da comunidade durante este período a CPA e Direção da Fatec Ipiranga, fez o acompanhamento da participação de cada segmento, realizando ações para sensibilização contínua para a participação da comunidade acadêmica, aa saber:

- ✓ Divulgação de banners por meio das redes sociais;
- ✓ Atuação das representantes docente e do corpo administrativo da CPA interagindo diretamente com alunos e coordenadores;
- ✓ Sensibilização para a pesquisa por todos os docentes, coordenadores de curso e diretorias (geral, acadêmica e de serviços).

2.6 Análise e discussão dos dados da coleta

Os dados obtidos por meio do WebSAI foram disponibilizados em 20 de outubro de 2025. A partir da análise e discussão dos resultados, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaborou um Quadro-Síntese, no qual foram identificadas as **potencialidades e fragilidades** em cada um dos cinco eixos avaliativos.

Esse diagnóstico subsidiou a definição de ações de melhoria pela equipe gestora, assegurando que as decisões fossem fundamentadas em evidências. O material produzido pela CPA serviu de base para a elaboração do Plano de Gestão Anual (PGA) de 2026, garantindo o alinhamento entre o processo de autoavaliação e o planejamento institucional, de forma integrada e contínua.

2.7 Organização das medidas para composição do relatório

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

O preenchimento dos quadros de ações propostas foi realizado de forma colaborativa, contemplando as medidas de aprimoramento institucional, seus respectivos prazos de execução e o alinhamento com as metas e indicadores definidos no Plano de Gestão Anual (PGA).

Os quadros consolidados encontram-se sistematizados no Capítulo 4 deste relatório, apresentando a correlação entre os resultados da autoavaliação e o planejamento estratégico da Unidade de Ensino. Essa organização assegura a coerência e a integração entre o processo de autoavaliação institucional e as ações de melhoria contínua, fortalecendo a cultura avaliativa e o ciclo de gestão baseado em evidências.

Cabe à Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanhar a execução das ações propostas, monitorar os avanços alcançados e propor ajustes sempre que necessário, garantindo a efetividade das medidas e a retroalimentação permanente do processo avaliativo.

2.8 Devolutiva dos resultados para a comunidade acadêmica

A devolutiva dos resultados constitui uma etapa fundamental do processo de autoavaliação institucional, assegurando a transparência, o engajamento da comunidade acadêmica e o fortalecimento da cultura avaliativa na Unidade.

Após a consolidação e análise dos dados coletados pelo WebSAI, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresentará os principais resultados aos diferentes segmentos: docentes, discentes e técnicos administrativos, por meio de reuniões específicas, comunicados institucionais e materiais de divulgação a serem disponibilizados em murais e canais oficiais da Fatec Ipiranga.

Durante essas devolutivas, serão destacados os principais indicadores de desempenho, as potencialidades identificadas e as fragilidades a serem aprimoradas, promovendo o diálogo e a corresponsabilidade entre os diferentes atores institucionais.

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

Os resultados já foram compartilhados com a Direção e os Coordenadores de Curso, subsidiando a elaboração das ações de melhoria a serem inseridas no Plano de Gestão Anual (PGA). Essa prática reforça o compromisso da Unidade com a participação coletiva, a gestão baseada em evidências e a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

Por fim, a CPA ampliará as estratégias de devolutiva, incorporando infográficos, painéis informativos e reuniões ampliadas, de modo a facilitar a compreensão dos dados e incentivar a participação ativa da comunidade acadêmica nos processos avaliativos.

Em consonância com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), essa etapa buscará fortalecer a transparência institucional e o comprometimento coletivo com a qualidade, assegurando que os resultados da autoavaliação sejam efetivamente compreendidos, debatidos e revertidos em ações de aprimoramento contínuo.

3 DESENVOLVIMENTO

Considerando os instrumentos da autoavaliação, estruturados a partir das 10 dimensões previstas no art. 3º da Lei nº 10.861 (SINAES), nesta parte do relatório, a CPA deverá apresentar as informações que foram coletadas, a partir da organização de 5 eixos, que articulam as 10 dimensões, conforme disposto na Nota Técnica INEP nº 065, como segue:

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO	1 - Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão SINAES	8

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO

Questão	Perfil
1 - Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da sua Fatec?	Docentes
1 - Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da sua Fatec?	Discentes

Administrativos

Discentes



Docentes



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Questão	Perfil
2 - Como você avalia a forma de divulgação dos resultados da autoavaliação?	Docentes
2 - Como você avalia a forma de divulgação dos resultados da autoavaliação webSAI CPS?	Discentes
3 - Qual sua avaliação sobre a aplicação dos resultados da última autoavaliação nos processos de planejamento das ações de gestão na sua Fatec?	Administrativos



A análise do **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**, com foco na **Dimensão 8**, evidencia que a autoavaliação é amplamente reconhecida como um instrumento estratégico de gestão na Fatec Ipiranga. Os resultados indicam que 66,3% dos técnico-administrativos e 51,9% dos docentes classificaram as ações relacionadas a este eixo como “Boas” ou “Muito boas”, sinalizando avanços significativos na condução das práticas avaliativas e na incorporação dos resultados ao planejamento institucional.

Entretanto, observa-se maior distanciamento do corpo discente, grupo em que 25,3% avaliaram as ações como “Regulares” e 21,8% declararam “Não saber responder”. Esse dado revela uma baixa compreensão dos estudantes acerca do papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das contribuições da autoavaliação para a melhoria da gestão. Além disso, 19,6% dos discentes avaliaram de forma negativa a comunicação sobre as ações da CPA, o que reforça a necessidade de fortalecer os canais de divulgação e devolutiva dos resultados, promovendo maior aproximação e engajamento estudantil.

De modo geral, os resultados dos gráficos demonstram que a Fatec Ipiranga avança na consolidação da cultura avaliativa, utilizando os relatórios e indicadores da CPA como base de evidências para o planejamento e a tomada de decisão. Contudo, ainda persiste o desafio de ampliar a participação discente e aprimorar a comunicação

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

institucional, de forma a consolidar uma avaliação verdadeiramente participativa, formativa e integrada às diretrizes de gestão e à busca contínua pela qualidade educacional.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO	2 – Desenvolvimento Institucional
Dimensão SINAES	1 e 3
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO	

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Questão	Perfil
4 - Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre a missão institucional e sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	Docentes
4 - Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre a missão institucional e sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	Discentes
4 - Qual o seu nível de conhecimento sobre a missão institucional e sobre Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	Administrativos



Questão	Perfil
3 - Como você avalia o uso dos resultados da autoavaliação nos processos de melhoria da qualidade de ensino em sua Fatec.	Docentes
3 - Como você avalia o uso dos resultados da autoavaliação nos processos de melhoria da qualidade de ensino na sua Fatec?	Discentes
2 - Qual sua percepção no uso dos resultados a avaliação institucional (websai) para melhorias dos processos internos?	Administrativos



Questão	Perfil
6 - Como você avalia a participação da Fatec nas ações e eventos de responsabilidade social? (serviços à comunidade, cursos de extensão, lives, palestras abertas, entre outros)	Docentes
5 - Como você avalia a participação da Fatec nas ações e eventos de responsabilidade social? (serviços à comunidade, cursos de extensão, lives, palestras abertas, entre outros)	Discentes
6 - Como você avalia a participação da Fatec nas ações e eventos de responsabilidade social? (serviços à comunidade, cursos de extensão, palestras abertas, entre outros).	Administrativos



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Para a análise do **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**, é essencial considerar as questões que permitem compreender como a autoavaliação se consolida como instrumento de gestão, especialmente no que se refere ao uso dos resultados avaliativos e ao reconhecimento da missão e do PDI como referências estratégicas para o planejamento e a prática institucional.

Dimensão 1 – Missão e PDI

Os dados revelam uma percepção amplamente positiva entre os servidores técnico-administrativos, dos quais 85% (40% “Excelente” e 45% “Bom”) afirmam ter bom nível de conhecimento sobre a missão institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse resultado demonstra forte alinhamento entre o segmento técnico e as diretrizes estratégicas da unidade, refletindo a efetividade das ações de comunicação e divulgação interna promovidas pela direção.

Entre os discentes, os resultados mantêm uma tendência favorável, com 34,6% (6,8% “Excelente” e 27,7% “Bom”) de avaliações positivas, embora 26,2% tenham considerado o conhecimento “Regular” e 15,1% tenham assinalado “Não sei responder”. Essa distribuição sugere que ainda há desconhecimento entre parte dos estudantes sobre o papel do PDI e da missão institucional na vida acadêmica, o que reforça a importância de estratégias pedagógicas e comunicacionais mais integradas que expliquem o sentido e o impacto desses instrumentos no cotidiano escolar.

Já entre os docentes, as percepções são mais positivas que em ciclos anteriores, com 82,5% (39,6% “Excelente” e 43,4% “Bom”) declarando possuir bom nível de conhecimento sobre a missão e o PDI. Esse avanço evidencia maior envolvimento do corpo docente com os processos de planejamento, embora ainda se recomende fortalecer o uso dos resultados da autoavaliação como base para o planejamento pedagógico e para o acompanhamento das metas institucionais.

De modo geral, a Dimensão 1 demonstra que a Fatec Ipiranga tem avançado na internalização da missão e do PDI, integrando a autoavaliação aos processos de

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

gestão e estimulando a construção de uma cultura institucional participativa e orientada por evidências.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

O gráfico referente à participação da Fatec Ipiranga em ações e eventos de responsabilidade social confirma um reconhecimento expressivo da comunidade acadêmica quanto ao impacto social das atividades desenvolvidas.

Entre os técnico-administrativos, 95% (75% “Excelente” e 20% “Bom”) avaliaram positivamente as ações de responsabilidade social, destacando o engajamento da unidade em projetos comunitários, cursos de extensão e atividades abertas à sociedade.

Os discentes também apresentaram avaliação favorável, com 49% (16,6% “Excelente” e 32,3% “Bom”) de respostas positivas, embora 22,8% tenham indicado percepção “Regular” e 11% tenham declarado “Não saber responder”. Essa variação sugere que, apesar do reconhecimento das iniciativas, parte dos estudantes ainda desconhece o alcance e os resultados dessas ações, o que indica a necessidade de maior divulgação e integração das práticas de extensão ao ensino.

Entre os docentes, o reconhecimento é ainda mais expressivo: 90,3% (56,6% “Excelente” e 33,7% “Bom”) avaliaram de forma positiva a participação da Fatec em projetos de responsabilidade social, demonstrando aproximação crescente do corpo docente com as ações extensionistas e com o compromisso ético e formativo da instituição.

Esses resultados confirmam a eficácia dos projetos institucionais “Fatec se Importa” e “Projeto Identidades”, bem como a relevância da manutenção do Selo de Instituição Socialmente Responsável, que reforça o compromisso da Fatec Ipiranga com os princípios de ética, cidadania e inclusão.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

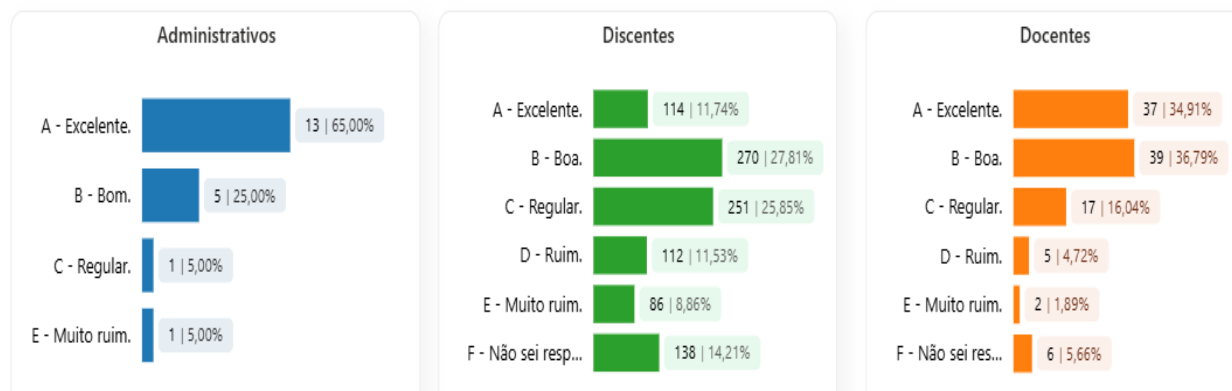
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO	3 – Políticas Acadêmicas
Dimensão SINAES	2, 4 e 9
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO	

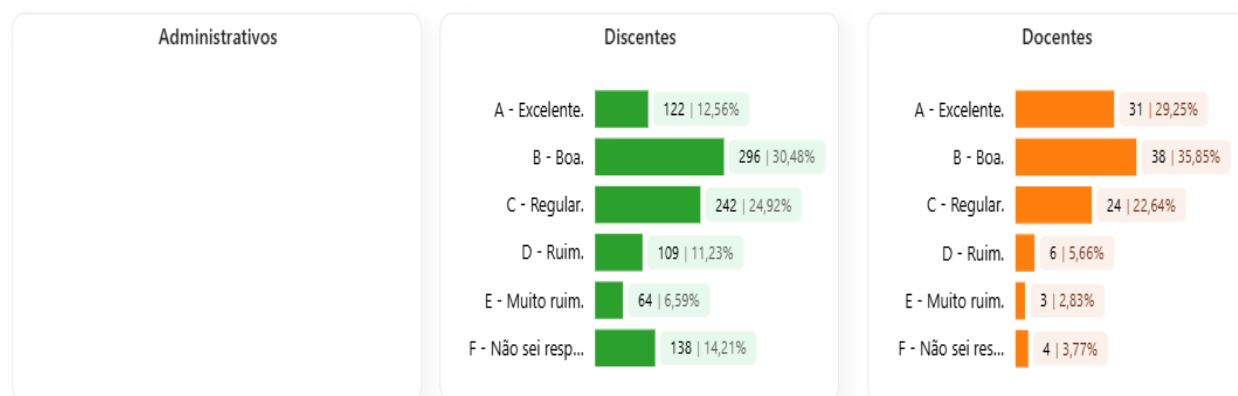
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Perfil
8 - Como você avalia a Fatec quanto ao que é oferecido para a comunidade externa? (cursos ou projetos de extensão)	Administrativos
8 - Como você avalia a atuação da Fatec na oferta de atividades de extensão?	Discentes
8 - Como você avalia a atuação da Fatec na oferta de cursos de extensão?	Docentes



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Questão	Perfil
7 - Como você avalia as atividades da Fatec quanto à realização de projetos de Pesquisa?	Discentes
7 - Como você classifica as atividades da Fatec quanto à pesquisa?	Docentes



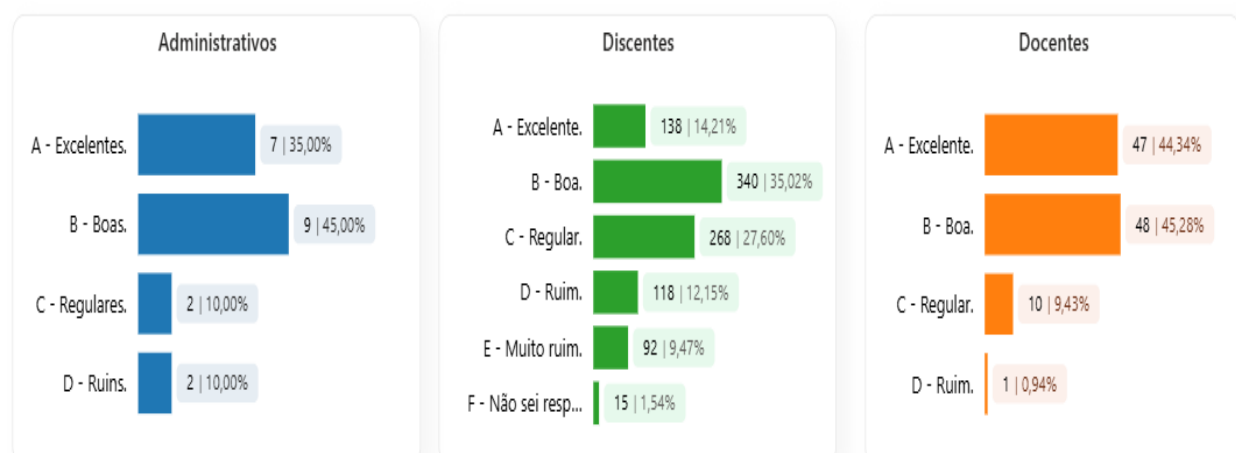
Questão	Perfil
7 - Como você avalia a qualidade do ensino prestado pela Fatec aos alunos?	Administrativos
6 - Como você avalia a qualidade do ensino no seu curso?	Discentes



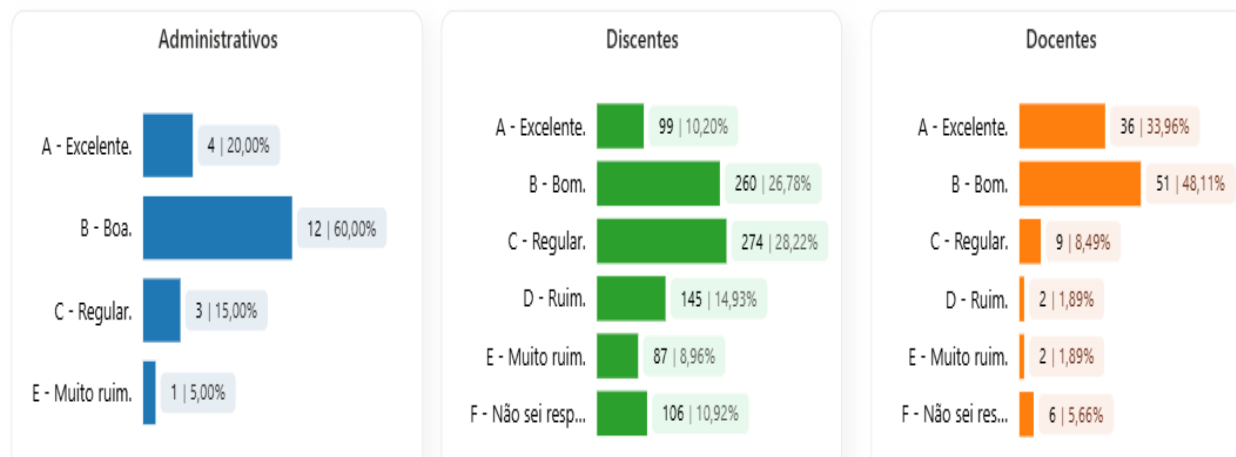
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Questão	Perfil
10 - Como você avalia as comunicações internas da Fatec (e-mails, site, memorandos, mídias sociais, mural)?	Administrativos
16 - Como você avalia a comunicação da Fatec com seus alunos (site, Siga, mural, e-mail institucional, redes sociais e comunicação em geral)?	Discentes
16 - Como você avalia a comunicação da Fatec para a comunidade interna: docentes, discentes, técnico-administrativos (seja por site, Siga, mural, e-mail institucional, redes sociais e comunicação em geral)?	Docentes



Questão	Perfil
9 - Como você avalia a comunicação da Fatec com a comunidade externa com relação às atividades desenvolvidas (site, mural, faixas, mídias sociais e comunicação em geral)?	Administrativos
15 - Qual é a sua avaliação em relação ao acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Fatec (site, mural, redes sociais e comunicação em geral)?	Discentes
15 - Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Fatec (site, mural, redes sociais e comunicação em geral)?	Docentes

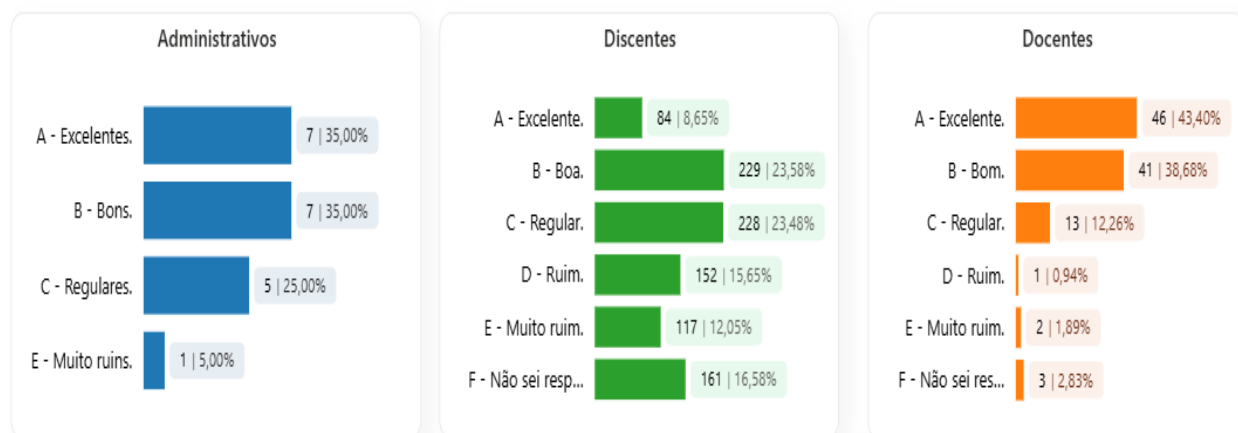


Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Perfil
11 - Como você avalia os sistemas de apoio aos alunos: monitoria, orientações e participação em atividades artísticas, esportivas, sociais e culturais?	Administrativos
21 - Como você avalia as oportunidades disponibilizadas pela Fatec para participação em atividades artísticas, esportivas, sociais e culturais?	Discentes
19 - Como você avalia o incentivo da Fatec à participação dos alunos em atividades científicas, artísticas, esportivas, sociais e culturais (Semana de Tecnologia, hackatons, exames de proficiência de línguas)?	Docentes



O **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** reúne as dimensões que tratam da qualidade das práticas pedagógicas, da integração entre ensino, pesquisa e extensão, da comunicação institucional e das ações de atendimento e apoio aos discentes. Juntas, essas dimensões evidenciam o compromisso da Fatec Ipiranga com uma formação integral, participativa e socialmente relevante, em consonância com as diretrizes do SINAES e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os resultados da Dimensão 2 indicam avaliações amplamente positivas quanto à qualidade do ensino, reconhecimento crescente da pesquisa e valorização das atividades de extensão.

No que se refere ao ensino, 95% dos técnico-administrativos e 75,6% dos discentes classificaram a qualidade do ensino como “Excelente” ou “Boa”,

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

demonstrando confiança nas práticas pedagógicas, no corpo docente e na gestão acadêmica.

Sobre a pesquisa, as percepções foram mais equilibradas: 43% dos discentes e 64,8% dos docentes avaliaram positivamente as ações da Fatec, reconhecendo os esforços institucionais em estimular a cultura de iniciação científica e tecnológica, por meio da CEPE, dos projetos RJI e HAE. Ainda assim, há potencial para ampliar a participação discente e integrar melhor as atividades de pesquisa ao ensino e à extensão.

Na extensão, as avaliações foram amplamente favoráveis: 90% dos técnicos administrativos, 39,5% dos discentes e 71,3% dos docentes avaliaram de forma positiva a oferta de cursos e projetos voltados à comunidade. Esses resultados reforçam o impacto de iniciativas como o Fatec se Importa e os cursos de extensão abertos à comunidade, que fortalecem o vínculo social e a função pública da instituição.

De modo geral, a Dimensão 2 revela que a Fatec Ipiranga mantém elevados padrões de qualidade no ensino e vem ampliando sua atuação na pesquisa e na extensão, mas ainda precisa aprofundar a integração entre essas três dimensões, consolidando um modelo acadêmico interdisciplinar e socialmente comprometido.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A análise da Dimensão 4 demonstra avanços expressivos na comunicação institucional, tanto interna quanto externa, o que tem fortalecido a visibilidade e a identidade da Fatec Ipiranga.

Nas comunicações internas, 80% dos técnico-administrativos, 49,3% dos discentes e 89% dos docentes avaliaram positivamente os canais institucionais (e-mail, SIGA, site, murais e redes sociais). Esses índices revelam que a unidade mantém fluxo informacional eficiente, embora haja necessidade de aperfeiçoar a linguagem e ampliar o alcance das mensagens entre os estudantes, público mais suscetível à desinformação e ao uso de canais não oficiais.

Administração Central**Unidade do Ensino Superior de Graduação**

Na comunicação externa, os resultados também são expressivos: 80% dos técnico-administrativos, 37% dos discentes e 82% dos docentes avaliaram positivamente o relacionamento da Fatec com a comunidade, destacando as redes sociais e o site institucional como principais meios de divulgação. Essa percepção confirma o fortalecimento da imagem pública da unidade, impulsionado por ações de marketing educativo e pela padronização da identidade visual (Projeto de Design Gráfico).

Apesar do reconhecimento geral, a CPA identifica a necessidade de aprofundar o diálogo com a comunidade externa, tornando a comunicação mais bidirecional, interativa e inclusiva, sobretudo para ampliar a participação social em projetos e eventos institucionais.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

A Dimensão 9 avalia as percepções sobre os sistemas de apoio e incentivo ao estudante, incluindo monitorias, tutoria, orientação, além de participação em atividades científicas, culturais e esportivas.

Os resultados indicam reconhecimento institucional, mas também desafios de engajamento. Entre os técnico-administrativos, 70% (35% “Excelente” e 35% “Bom”) avaliaram positivamente as políticas de apoio. Entre os docentes, o índice sobe para 82,3% (43,4% “Excelente” e 38,7% “Bom”), demonstrando que o corpo docente reconhece o esforço da instituição em promover ambientes formativos e de convivência.

Já entre os discentes, as respostas se mostraram mais distribuídas: 32,2% de avaliações positivas, 25,8% regulares e 26,1% negativas, além de 16,5% que afirmaram não conhecer as ações. Essa dispersão evidencia fragilidades na comunicação e na adesão às iniciativas de apoio estudantil, como os programas de monitoria, eventos acadêmicos e atividades integrativas.

O conjunto das análises das Dimensões 2, 4 e 9 demonstra que a Fatec Ipiranga tem avançado de forma consistente na consolidação de uma cultura acadêmica participativa, colaborativa e orientada por evidências.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Há forte reconhecimento da qualidade do ensino, crescimento gradual na pesquisa, ampliação das ações de extensão e melhoria expressiva na comunicação institucional, tanto interna quanto externa.

Esses avanços revelam uma instituição que articula ensino, gestão e compromisso social, mas que ainda enfrenta desafios pontuais:

- ✓ Ampliar o engajamento discente nas políticas de pesquisa, extensão e atendimento;
- ✓ Integrar os resultados da autoavaliação ao planejamento pedagógico;
- ✓ Fortalecer a comunicação institucional com foco na transparência e participação.

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas consolida, assim, o papel da avaliação institucional como instrumento de gestão e de aprimoramento contínuo, reafirmando o compromisso da Fatec Ipiranga com a formação técnica, ética e socialmente responsável.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

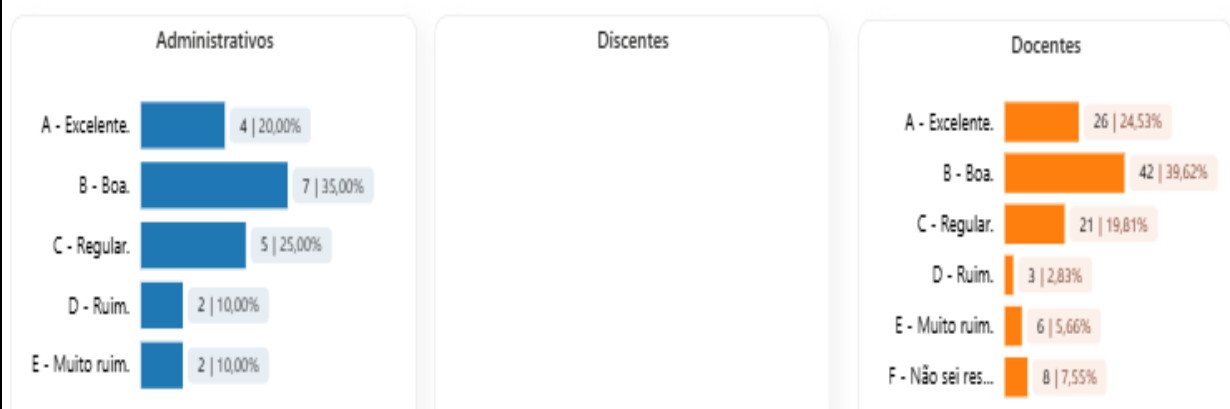
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO	4 – Políticas de Gestão
Dimensão SINAES	5, 6 e 10
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO	

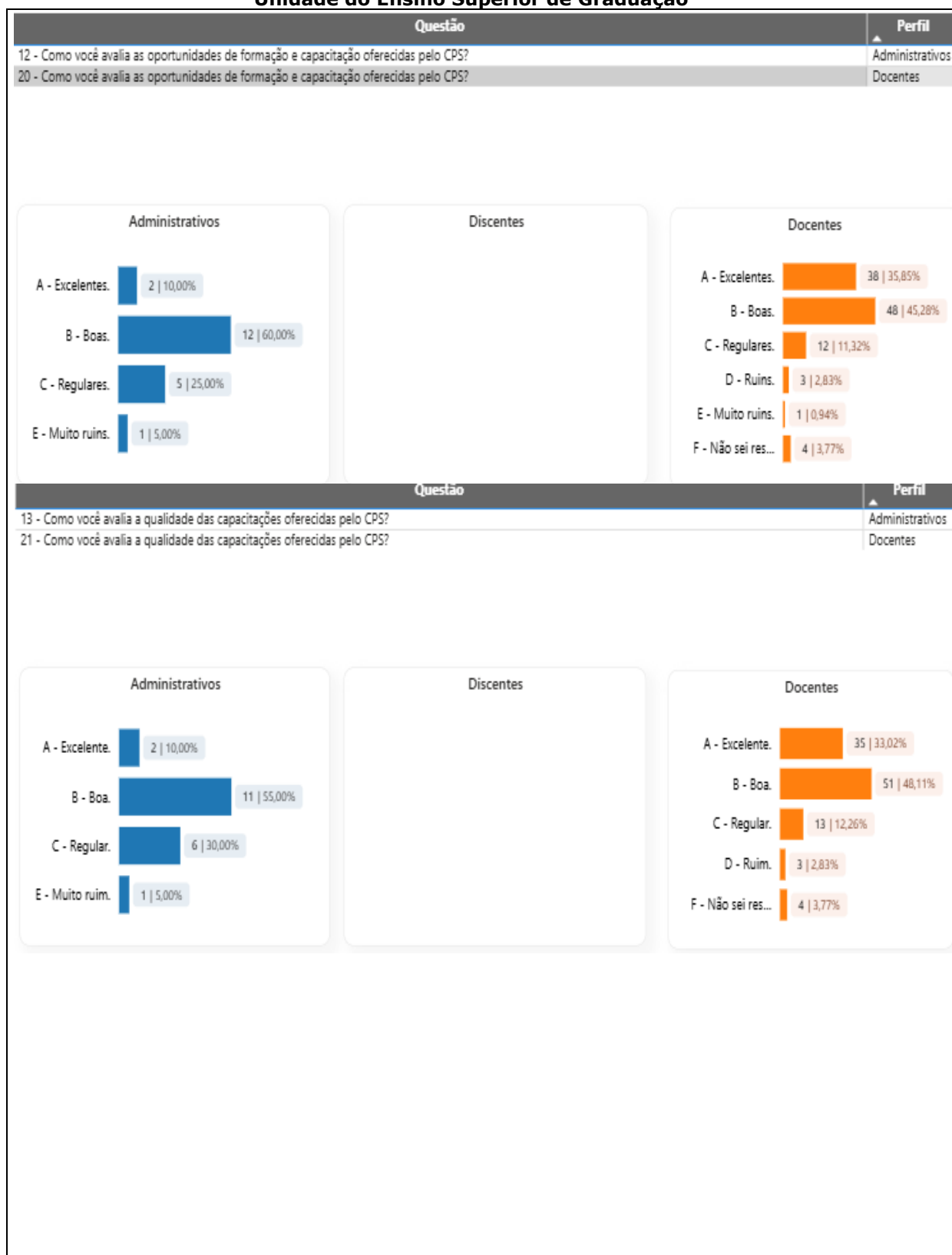
Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Dimensão **5: Políticas** **de** **Pessoal**

Questão	Perfil
14 - Como você avalia a transparência em relação aos indicadores utilizados para a progressão e promoção?	Administrativos
22 - Como você avalia a transparência em relação aos indicadores utilizados para a progressão e promoção?	Docentes



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Questão	Perfil
24 - Como você avalia as ações (acadêmicas e administrativas) da direção da Fatec?	Docentes
24 - Como você avalia a atuação da direção da Fatec nas rotinas administrativas e no acompanhamento da vida acadêmica do seu curso?	Discentes
16 - Como você avalia as ações administrativas da direção da Fatec?	Administrativos

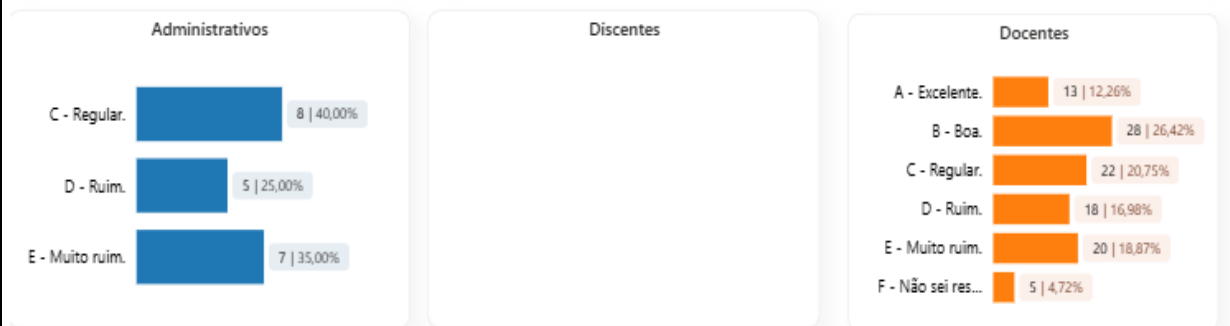


Questão	Perfil
25 - Como você avalia a atuação do(s) representante(s) docente(s) na CPA da Fatec?	Docentes
25 - Como você avalia a atuação dos representantes dos estudantes nos órgãos colegiados da FATEC (CPA, Congregação/Comissão de Implantação)?	Discentes
17 - Como você avalia a atuação do(s) representante(s) técnico-administrativo(s) na CPA da Fatec?	Administrativos



Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Questão	Perfil
20 - Qual a sua avaliação sobre a realização de investimentos na Fatec?	Administrativos
28 - Qual a sua percepção sobre a realização de investimentos na Fatec?	Docentes



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

O **Eixo 4 – Políticas de Gestão** contempla as dimensões que tratam da estrutura organizacional, das políticas de pessoal e da sustentabilidade financeira da Fatec Ipiranga. Essas dimensões permitem compreender o grau de eficiência, transparência e integração das práticas administrativas e pedagógicas, bem como a capacidade da instituição de manter e ampliar suas condições de funcionamento diante dos desafios orçamentários e estruturais.

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Evidencia percepções amplamente positivas sobre as políticas de formação e capacitação oferecidas pelo Centro Paula Souza (CPS), bem como sobre a valorização e o desenvolvimento profissional dos servidores. Entre os técnico-administrativos, 70% (10% “Excelente” e 60% “Boa”) reconheceram as oportunidades de capacitação oferecidas, enquanto entre os docentes, 80,9% (35,8% “Excelente” e 45,2% “Boa”) avaliaram favoravelmente. Esses dados confirmam a efetividade dos programas de formação continuada e o impacto positivo das ações institucionais de desenvolvimento humano.

Em relação à qualidade das capacitações, 65% dos técnicos e 81,1% dos docentes as classificaram como satisfatórias, reforçando a percepção de que o CPS tem investido na qualificação técnica e pedagógica dos profissionais. Entretanto, parte dos respondentes destacou a necessidade de temas mais aderentes às áreas tecnológicas e cronogramas mais acessíveis à rotina docente e administrativa.

Quanto à transparência nos processos de progressão e promoção, os resultados indicam um ponto de atenção: 55% dos técnicos e 64% dos docentes avaliaram positivamente, mas cerca de 20% de ambos os grupos consideraram os processos “Regulares” ou “Ruins”. Isso revela a importância de ampliar a divulgação dos critérios e indicadores utilizados, fortalecendo a percepção de equidade e meritocracia.

Em síntese, a Fatec Ipiranga demonstra comprometimento com a valorização e formação de seus servidores, destacando-se pela qualidade das ações promovidas

Administração Central**Unidade do Ensino Superior de Graduação**

em parceria com o CPS. Todavia, é necessário aperfeiçoar a comunicação institucional sobre as políticas de carreira e desenvolvimento profissional, promovendo maior transparência e participação.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Aponta para um modelo de gestão participativo, eficiente e reconhecido pela comunidade acadêmica, tanto em seus aspectos administrativos quanto pedagógicos. As ações da direção foram amplamente bem avaliadas: 90% dos técnicos, 87,7% dos docentes e 46,5% dos discentes classificaram a gestão como “Excelente” ou “Boa”. Esses resultados refletem confiança na condução da unidade, marcada por planejamento estruturado, acompanhamento das ações e comunicação constante com os colegiados.

Por outro lado, a percepção dos discentes ainda revela distanciamento dos processos decisórios, com 25,3% avaliando como “Regular” e 11,8% como “Ruim” ou “Muito ruim”. Isso reforça a necessidade de aproximar os estudantes da gestão, fortalecendo a cultura participativa e de corresponsabilidade acadêmica.

A atuação dos representantes institucionais também foi avaliada positivamente. Entre os técnicos, 80% classificou como “Excelente” ou “Boa”; entre os docentes, 74,5% mantiveram essa percepção. Contudo, 37% dos discentes declararam “não saber responder”, o que evidencia baixa visibilidade das instâncias colegiadas entre os estudantes.

De forma geral, a Fatec Ipiranga demonstra maturidade institucional e credibilidade administrativa, sustentadas por uma gestão que alia planejamento, transparência e eficiência. O principal desafio consiste em ampliar o engajamento discente e divulgar com mais clareza o papel das comissões e órgãos colegiados, consolidando uma cultura de gestão democrática e integrada.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Constitui o ponto mais sensível do eixo, ao revelar preocupações com os limites orçamentários e a dependência de recursos externos. Entre os técnico-

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

administrativos, 40% avaliaram como “Regular”, 25% como “Ruim” e 35% como “Muito ruim”, enquanto entre os docentes, 38,7% classificaram positivamente e 35,8% negativamente. Essa distribuição de respostas evidencia insatisfação com o ritmo e a efetividade dos investimentos, especialmente em infraestrutura e tecnologia.

As percepções negativas refletem diretamente os entraves enfrentados na modernização dos laboratórios de informática, na melhoria da conectividade de rede e na atualização do mobiliário e climatização das salas de aula. Embora existam projetos estruturados e aprovados pela Unidade de Infraestrutura (UIE), a execução depende integralmente do Centro Paula Souza, o que limita a autonomia da unidade.

Apesar das restrições, há reconhecimento do comprometimento da gestão local em monitorar e cobrar as diligências junto ao CPS, o que demonstra postura proativa e transparente.

O Eixo 4 – Políticas de Gestão revela uma Fatec Ipiranga com sólida estrutura organizacional, gestão eficiente e equipe docente e técnica comprometida com a missão institucional. As Dimensões 5, 6 e 10 apontam avanços significativos em formação de pessoal, transparência administrativa e credibilidade da direção, mas também evidenciam desafios estruturais decorrentes da dependência orçamentária e da limitação de investimentos.

A unidade se destaca por uma gestão participativa e orientada por evidências, reconhecida internamente e sustentada por processos de planejamento, comunicação e avaliação. Entretanto, é imprescindível aprofundar o diálogo com os discentes, ampliar a transparência nos processos de progressão funcional e fortalecer a articulação com o CPS para viabilizar os investimentos necessários.

Assim, o Eixo 4 reafirma o compromisso da Fatec Ipiranga com uma gestão integrada, transparente e voltada à melhoria contínua, consolidando sua identidade como instituição pública de ensino superior comprometida com a qualidade, a responsabilidade social e a eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

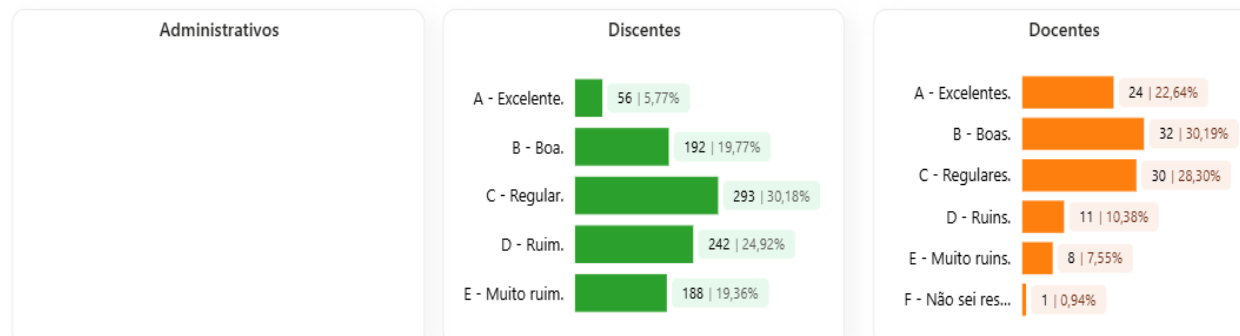
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

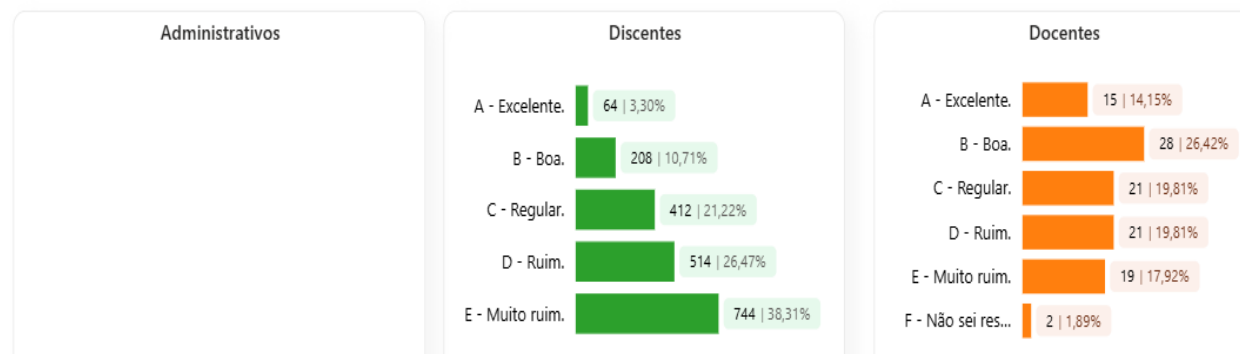
EIXO	5 – Infraestrutura Física
Dimensão SINAES	7
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO	

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Questão	Perfil
33 - Como você avalia as salas de aula quanto à: segurança, iluminação, ventilação e limpeza?	Docentes
27 - Como você avalia as salas de aula quanto à: segurança, iluminação, ventilação e limpeza?	Discentes



Questão	Perfil
30 - Como você avalia a qualidade da Internet nas salas de aula e áreas comuns?	Docentes
28 - Como você avalia a qualidade da internet em sala de aula?	Discentes
29 - Como você avalia a qualidade da internet nas áreas comuns da Fatec?	Discentes



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Questão	Perfil
34 - Como você avalia a disponibilidade de equipamentos para suporte aos professores durante as aulas (projetores, TVs, computadores etc.)?	Docentes
30 - Como você avalia a disponibilidade de equipamentos para suporte aos professores durante as aulas (projetores, TVs, computadores etc.)	Discentes



Questão	Perfil
31 - Quanto à acessibilidade, como você percebe o atendimento a pessoas com Deficiência (PCD) na sua Fatec - (banheiros adequados, piso tátil, sinalização, rampas, elevadores, salas de aula, laboratórios, biblioteca, entre outros)?	Docentes
26 - Quanto à acessibilidade, como você avalia o atendimento a estudantes com Deficiência (PCD) na sua Fatec - (banheiros adequados, piso tátil, sinalização, rampas, elevadores, salas de aula, laboratórios, biblioteca, entre outros)?	Discentes



Questão	Perfil
35 - Como você avalia os laboratórios de ensino (informática e específicos)?	Docentes
31 - Como você avalia qualidade dos laboratórios de ensino? (informática e específicos)	Discentes



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

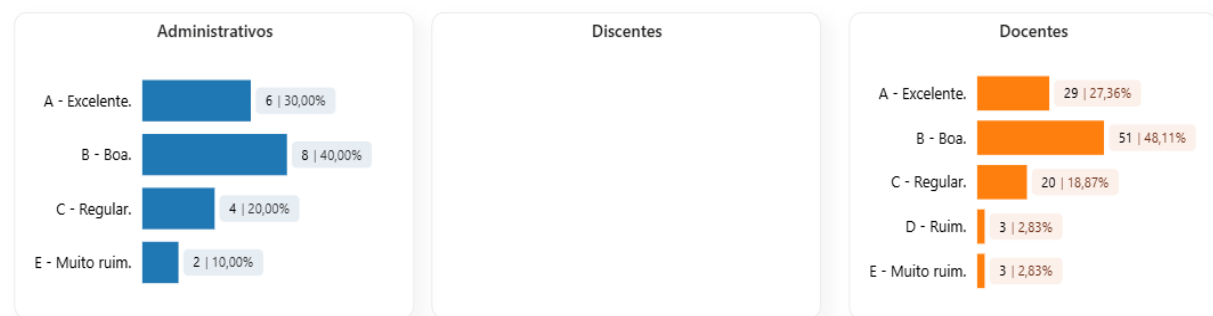
Questão	Perfil
37 - Como você avalia a qualidade do acervo da Biblioteca?	Docentes
33 - Como você avalia a biblioteca, quanto ao acervo e sua atualização?	Discentes



Questão	Perfil
39 - Como você avalia a segurança patrimonial das instalações da Fatec?	Docentes
23 - Como você avalia a segurança patrimonial das instalações da Fatec?	Administrativos

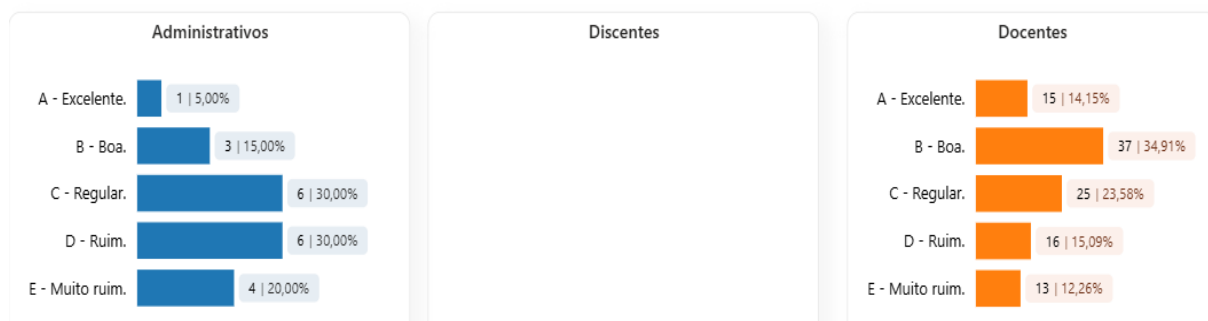


Questão	Perfil
40 - Como você avalia a limpeza das instalações da Fatec?	Docentes
24 - Como você avalia a limpeza das instalações da Fatec?	Administrativos



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Questão	Perfil
41 - Como você avalia a manutenção e conservação da infraestrutura da Fatec?	Docentes
25 - Como você avalia a manutenção e conservação da infraestrutura da Fatec?	Administrativos



O **Eixo 5 - Infraestrutura Física** constitui um dos pilares essenciais para a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Fatec Ipiranga. Essa dimensão reúne a percepção da comunidade acadêmica sobre condições de salas de aula, laboratórios, biblioteca, equipamentos, rede de internet, segurança patrimonial, limpeza e conservação predial, aspectos diretamente relacionados ao ambiente de aprendizagem e ao bem-estar institucional.

1. Salas de aula: segurança, iluminação, ventilação e limpeza

Os resultados indicam avaliações medianas entre os discentes e maior equilíbrio entre avaliações positivas e regulares entre os docentes. Entre os alunos, 35,9% avaliaram como “Regular”, enquanto 24,9% consideraram “Ruim” e 19,3% “Muito ruim”, o que totaliza quase 80% de percepções entre regular e insatisfatório. Apenas 25,5% (5,7% “Excelente” e 19,7% “Boa”) consideraram o espaço adequado. Entre os docentes, 52,8% (22,6% “Excelente” e 30,1% “Boa”) avaliaram positivamente, enquanto 28,3% consideraram “Regular” e 18,0% “Ruim” ou “Muito ruim”.

Esses dados evidenciam divergência entre a percepção dos professores e dos alunos, sugerindo que a sensação de desconforto térmico e acústico é mais sentida pelo corpo discente. A ausência de climatização e ventilação adequada nas salas de aula aparece como um fator crítico e recorrente, impactando o bem-estar e a

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

concentração durante as atividades.

2. Qualidade da internet nas salas e áreas comuns

Essa é uma das dimensões mais críticas do eixo. Entre os discentes, 85% avaliaram negativamente (21,2% “Regular”, 26,4% “Ruim” e 38,3% “Muito ruim”), evidenciando problemas graves de conectividade. Entre os docentes, 40,6% avaliaram positivamente (14,1% “Excelente” e 26,4% “Boa”), mas 57% classificaram como “Regular”, “Ruim” ou “Muito ruim”, confirmando a percepção de instabilidade e lentidão na rede wi-fi, especialmente nas salas de aula e laboratórios.

O problema de conectividade tem impacto direto nas práticas pedagógicas, sobretudo nos cursos do Eixo de Informação e Comunicação, que demandam uso contínuo de softwares, bancos de dados e atividades online.

Esse quadro é corroborado pelo Ofício CEE 77/204, referente ao reconhecimento do curso CST em Big Data para Negócios. No documento, a comissão avaliadora destacou a necessidade de infraestrutura adequada para cursos da área tecnológica, enfatizando a importância de:

- ✓ Conexão de internet com taxa de transmissão compatível com as demandas de Big Data e das demais áreas de Tecnologia da Informação, de modo a assegurar a execução plena das atividades práticas, o acesso a plataformas e bancos de dados, e o desenvolvimento de projetos integradores e laboratoriais;
- ✓ Rede wi-fi estável e eficiente, capaz de atender simultaneamente aos diversos ambientes e usuários da instituição, inclusive em períodos de alta demanda;
- ✓ Computadores com configurações compatíveis (processamento, memória e armazenamento em SSD) para execução dos softwares utilizados nas disciplinas;
- ✓ Atualização contínua da infraestrutura tecnológica, incluindo periféricos, projetores, impressoras e equipamentos de uso compartilhado, como forma de garantir suporte pedagógico adequado às metodologias de ensino e aos projetos acadêmicos.

Essas observações reforçam a urgência de investimento em conectividade e atualização tecnológica, que extrapola a gestão local e depende da liberação orçamentária e técnica do Centro Paula Souza.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

3. Equipamentos de apoio às aulas (projetores, TVs, computadores etc.)

Os resultados revelam níveis medianos de satisfação. Entre os discentes, 38% avaliaram positivamente e 74% dos docentes classificaram como “Excelente” ou “Boa”. Apesar de melhor percepção por parte dos professores, ainda há fragilidades na disponibilidade e modernização dos equipamentos, muitos dos quais apresentam desgaste ou obsolescência.

A defasagem de equipamentos compromete a dinâmica das aulas expositivas e práticas, exigindo planejamento prévio para compartilhamento de recursos e uso alternado entre os cursos.

4. Laboratórios de ensino (informática e específicos)

Os indicadores apontam níveis de satisfação moderados. Entre os discentes, apenas 22,3% avaliaram positivamente e 55% classificaram como “Regular”, “Ruim” ou “Muito ruim”. Entre os docentes, 35,3% avaliaram negativamente e 45,2% positivamente.

Os dados indicam que os laboratórios carecem de atualização tecnológica e manutenção constante, situação que já é reconhecida institucionalmente e foi formalmente encaminhada à Unidade de Infraestrutura e Engenharia (UIE).

A falta de computadores com configuração adequada (processadores, memória e armazenamento em SSD) e a lentidão da internet impactam diretamente a execução das atividades práticas e os resultados de aprendizagem.

5. Biblioteca e acervo

A percepção geral é de satisfação parcial quanto à qualidade e atualização do acervo. Entre os discentes, 46,5% avaliaram positivamente (8,1% “Excelente” e 38,4% “Boa”), enquanto 32,1% consideraram “Ruim” ou “Muito ruim”. Entre os docentes, 52,8% avaliaram como “Excelente” ou “Boa”, e 30,2% classificaram como “Regular”. Embora a biblioteca seja um espaço organizado e de boa usabilidade, a atualização do acervo físico e digital é percebida como insuficiente frente à dinâmica dos cursos tecnológicos. O fortalecimento do acervo digital e o acesso remoto a bases de dados podem representar um caminho estratégico de aprimoramento.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

6. Segurança patrimonial, limpeza e conservação

As percepções sobre segurança patrimonial e limpeza são predominantemente positivas, com destaque para o comprometimento da equipe terceirizada e da gestão local.

Na segurança patrimonial, 69,2% dos docentes e 30% dos técnicos avaliaram positivamente, mas há 40% de avaliações “Regulares” entre os técnicos, indicando preocupações com iluminação externa e controle de acesso.

A limpeza das instalações obteve os melhores índices do eixo: 78% dos docentes e 70% dos técnicos classificaram como “Excelente” ou “Boa”.

Já a manutenção e conservação predial apresentou resultados medianos: 40% dos docentes e 20% dos técnicos consideraram “Regular”, e mais de 25% avaliaram como “Ruim” ou “Muito ruim”.

Esses resultados refletem a antiguidade da estrutura física, que demanda reparos contínuos em sistemas elétricos e hidráulicos, além de pintura, mobiliário e cobertura.

A análise da infraestrutura física evidencia um cenário de reconhecimento institucional aliado a desafios estruturais expressivos. A Fatec Ipiranga mantém ambientes organizados e rotinas regulares de manutenção, mas enfrenta limitações significativas de infraestrutura tecnológica e física, especialmente nos itens de conectividade, equipamentos e laboratórios.

Os resultados apontam que a qualidade do ambiente físico é percebida como adequada, mas não plenamente satisfatória, sobretudo pelos discentes. Os principais gargalos identificados: internet instável, equipamentos defasados, salas sem climatização e acervo bibliográfico limitado impactam diretamente a eficiência pedagógica e o desenvolvimento das práticas formativas.

Em síntese, o Eixo 5 reforça que a infraestrutura é uma dimensão estratégica para a qualidade acadêmica. O desafio é garantir que o planejamento local, já estruturado e documentado, se converta em ações concretas de investimento e atualização, cuja execução depende integralmente do Centro Paula Souza.



Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Nesse contexto, a unidade deve continuar monitorando as diligências, justificando tecnicamente suas demandas e buscando apoio externo, consolidando uma gestão proativa, responsável e orientada à melhoria contínua das condições institucionais.

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

4 ANÁLISE DOS DADOS DE 2025 E AÇÕES PROPOSTAS

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES (SITUAÇÕES PROBLEMA) e POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS (MITIGAR AS FRAGILIDADES E/ OU INTENSIFICAR AS POTENCIALIDADES)	CÓDIGO PGA DA AÇÃO	PRAZOS
Reconhecimento positivo dos servidores técnico-administrativos (66,33%) e docentes (51,89%) quanto à condução das práticas avaliativas e ao uso dos resultados no planejamento institucional, que destacam avanços na condução das ações da CPA e na integração dos dados ao processo de gestão. Baixo engajamento discente, uma vez que 25,33% classificou as ações do eixo como “Regular” e 21,83% afirmaram “Não saber responder”. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecer a comunicação institucional, aproximando os estudantes dos processos de autoavaliação e de planejamento. Além disso, 19,6% dos discentes avaliaram	Objetivo Estratégico: fortalecer a comunicação, a devolutiva e o engajamento nos processos da CPA, promovendo uma cultura avaliativa participativa e contínua que retroalimente o planejamento institucional (PGA e PDI). 1. Fortalecer a comunicação e devolutiva dos resultados da CPA Ações: ✓ Realizar reuniões de devolutiva com a comunidade acadêmica, apresentando sínteses de resultados e ações propostas. ✓ Inserir a apresentação dos resultados da CPA nas reuniões de colegiado e na SPAP, garantindo que as decisões pedagógicas e administrativas considerem os dados avaliativos. 2. Ampliar o engajamento discente nos processos avaliativos	316	Ano letivo de 2026

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

negativamente a comunicação sobre as ações da CPA, indicando que ainda há fragilidades na forma como as informações são divulgadas e compreendidas.	Ações: ✓ Desenvolver campanhas de conscientização (ex.: “Sua Voz Transforma”) para incentivar a participação discente nas avaliações. ✓ Criar um espaço da CPA nas redes sociais e no site institucional, divulgando resultados, boas práticas e ações de melhoria.		
Necessidade de maior compreensão, por parte dos discentes e alguns docentes, sobre como os resultados impactam as ações do PGA e PDI.	3. Integrar os resultados da CPA ao PGA e ao PDI Ações: ✓ Tornar as evidências da CPA um insumo obrigatório para a revisão e acompanhamento do PGA. ✓ Promover reuniões integradas entre CPA, Direção e coordenações de curso para acompanhamento das ações de melhoria identificadas. 4. Promover a formação e sensibilização sobre avaliação institucional Ação: ✓ Ofertar oficinas e momentos formativos durante a SPAP e reuniões pedagógicas sobre o papel da CPA, leitura de indicadores e uso dos resultados.		

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES (SITUAÇÕES PROBLEMA) e POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS (MITIGAR AS FRAGILIDADES E/ OU INTENSIFICAR AS POTENCIALIDADES)	CÓDIGO PGA DA AÇÃO	PRAZOS

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Elevado reconhecimento institucional da missão e do PDI entre os técnico-administrativos (85%) e o corpo discente (83,49%), evidenciando a efetividade das ações de divulgação e integração dos princípios institucionais.	Objetivo Estratégico: ampliar o engajamento da comunidade acadêmica com a missão, a visão e o PDI da Fatec Ipiranga, fortalecendo a comunicação interna, a responsabilidade social e o sentimento de pertencimento institucional. 1. Ampliar o engajamento docente com a missão institucional e o PDI Ações: ✓ Inserir a apresentação do PDI/PGA e de suas metas prioritárias nas reuniões do colegiado, promovendo o alinhamento entre planejamento e práticas pedagógicas. ✓ Criar um material de divulgação simplificado ("PDI em Foco") para uso nas ambientações e na comunicação interna, assegurando que todos os docentes compreendam os objetivos estratégicos da unidade. 2. Aprimorar a comunicação interna sobre os instrumentos de gestão e planejamento Ações: ✓ Garantir que as informações sobre missão, visão, valores e metas estratégicas estejam acessíveis e atualizadas a toda a comunidade acadêmica. ✓ Disponibilizar um espaço fixo no site institucional com o PDI. 3. Fortalecer a responsabilidade social e o vínculo com a comunidade Ações:	308, 315	Ano letivo de 2026
Resultados amplamente positivos na Dimensão 3 – Responsabilidade Social, com 95% do corpo técnico-administrativo e 90,56% do corpo discente avaliando as ações como "Excelentes" ou "Boas", refletindo o impacto de projetos como o "Fatec se Importa" e o "Projeto Identidades".			
Baixa percepção positiva entre os docentes (33,53%) em relação à missão e ao PDI, o que indica distanciamento desse segmento dos instrumentos de planejamento das diretrizes institucionais.			
16,48% dos docentes afirmaram "não saber responder" sobre o PDI, revelando lacunas na comunicação interna e na integração docente aos processos de gestão e autoavaliação.			
Na Dimensão 3, embora as percepções sejam positivas, 48,71% dos docentes avaliaram as			

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

ações de responsabilidade social como “Boas”, e 22,86% como “Regulares”, indicando espaço para ampliar o envolvimento docente em projetos de extensão e impacto social	✓ Consolidar a Fatec Ipiranga como instituição socialmente responsável, ampliando o alcance e a visibilidade dos projetos de extensão e impacto social. ✓ Ampliar a divulgação e o reconhecimento dos projetos “Fatec se Importa” e “Projeto Identidades”, envolvendo mais cursos e segmentos da comunidade acadêmica. ✓ Estimular a participação docente e discente na proposição e execução de projetos de extensão e responsabilidade social. 4. Promover a integração institucional e o sentimento de pertencimento Ações: ✓ Reforçar os valores e princípios institucionais junto à comunidade acadêmica, promovendo o engajamento coletivo e a corresponsabilidade nas ações da unidade. ✓ Inserir nas SPAP e eventos institucionais momentos de integração voltados à missão, visão e valores da Fatec Ipiranga. ✓ Desenvolver campanhas de valorização do pertencimento (“Orgulho de Ser Fatec Ipiranga”) nas redes sociais e murais físicos. ✓ Fomentar ações colaborativas entre docentes, discentes e técnicos administrativos em projetos interdisciplinares e eventos comunitários.		
--	---	--	--

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

FRAGILIDADES (SITUAÇÕES PROBLEMA) e POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS (MITIGAR AS FRAGILIDADES E/ OU INTENSIFICAR AS POTENCIALIDADES)	CÓDIGO PGA DA AÇÃO	PRAZOS
--	---	---------------------------	---------------

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Alta avaliação da coerência institucional nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, especialmente entre os técnico-administrativos (92,5%), indicando clareza sobre os propósitos acadêmicos e o alinhamento das ações pedagógicas.	Objetivo Estratégico: fortalecer a integração entre ensino, pesquisa aplicada e extensão, promovendo uma formação acadêmica mais completa, interdisciplinar e socialmente relevante, conectada às demandas do mundo do trabalho e da comunidade. 1. Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão Ações: ✓ Estimular a participação de docentes e discentes em programas institucionais, projetos colaborativos internacionais e na escola de inovadores. ✓ Integrar a divulgação dos projetos e ações acadêmicas nos canais de comunicação institucional (site, murais, redes sociais e boletins internos). 2. Aprimorar a comunicação acadêmica interna e externa Ações: ✓ Garantir que as ações, resultados e oportunidades acadêmicas sejam amplamente divulgadas à comunidade interna e externa. ✓ Consolidar o uso dos canais institucionais (site, redes sociais e e-mail institucional) como meios oficiais de comunicação sobre editais, eventos e resultados. ✓ Estabelecer uma agenda semestral de eventos e atividades extensionistas, com ampla divulgação e participação da comunidade. 3. Aprimorar o atendimento e o acompanhamento discente Ações:	308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 401, 402, 403	Ano letivo de 2026
Reconhecimento expressivo na comunicação institucional por parte dos discentes (85,85%) e técnicos administrativos (70%), refletindo o fortalecimento dos canais informativos e a aproximação entre a Fatec e a comunidade.			
Qualidade percebida no atendimento ao discente, com avaliações positivas de 70% dos técnicos administrativos, 53,45% dos docentes e 77,99% dos estudantes, demonstrando comprometimento das coordenações de curso e equipes de apoio.			
Integração insuficiente entre ensino, pesquisa e extensão, apontada pelos docentes (53,19%) e discentes (41,28%), o que evidencia a necessidade de maior articulação e visibilidade dessas ações no cotidiano acadêmico.			
Percepção crítica de parte do corpo docente (27,91) Percepção crítica de parte do corpo			

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

docente (27,91%) quanto à comunicação com a sociedade, indicando lacunas na divulgação dos resultados e no diálogo com o público externo.	✓ Manter a qualidade percebida no atendimento estudantil, aprimorando a integração entre coordenações, secretarias e equipes de apoio. ✓ Realizar encontros periódicos entre coordenações e representantes de turma para alinhamento de demandas, devolutivas e proposição de melhorias. ✓ Divulgar canais institucionais de atendimento e comunicação voltados aos discentes, com foco na agilidade e clareza das informações. 4. Fortalecer a relação entre a Fatec Ipiranga e a sociedade Ações: ✓ Ampliar a comunicação institucional com o entorno, destacando os resultados acadêmicos e projetos de impacto social da unidade. ✓ Desenvolver campanhas e eventos abertos à comunidade, valorizando o papel social da Fatec Ipiranga como espaço de conhecimento, inovação e cidadania. ✓ Estabelecer parcerias com escolas, empresas e instituições locais para a realização de feiras, oficinas, cursos de extensão e projetos colaborativos.		
---	--	--	--

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

FRAGILIDADES (SITUAÇÕES PROBLEMA) e POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS (MITIGAR AS FRAGILIDADES E/ OU INTENSIFICAR AS POTENCIALIDADES)	CÓDIGO PGA DA AÇÃO	PRAZOS

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Percepção positiva das Políticas de Pessoal, com 56,25% dos técnicos administrativos, 56,49% dos docentes e 71,46% dos discentes avaliando a dimensão como “Excelente” ou “Boa”, demonstrando reconhecimento quanto à adequação das práticas de gestão de pessoas e à valorização profissional.	Objetivo Estratégico: fortalecer a gestão de pessoas, a transparência administrativa e a sustentabilidade institucional, assegurando processos participativos, valorização profissional e uso eficiente dos recursos disponíveis. 1. Aprimorar a gestão de pessoas e a valorização profissional Ações: ✓ Incentivar a participação nos programas de desenvolvimento e treinamento do CPS, ampliando a adesão dos servidores às oportunidades de formação continuada, atualização pedagógica e aperfeiçoamento administrativo. ✓ Reconhecer e divulgar boas práticas institucionais nas reuniões. ✓ Promover rodadas de escuta e feedback entre Direção, coordenações e equipes, fortalecendo o diálogo sobre condições de trabalho e desenvolvimento profissional. 2. Reforçar a transparência e a participação nos processos decisórios Ação ✓ Estimular a participação docente nas comissões e grupos de trabalho institucionais, reduzindo o distanciamento identificado na percepção da CPA. 4. Consolidar a confiança institucional e a qualidade da gestão Ação:		Ano letivo de 2026
Confiança na organização e gestão institucional, expressa pelos 78,75% dos técnicos administrativos e 78,31% dos discentes, o que indica credibilidade nas estruturas internas, nos fluxos decisórios e na condução das atividades administrativas.			
Percepção mais crítica do corpo docente (48%) sobre a organização e gestão da instituição, além de 26,78% que afirmaram “não saber responder”, revelando certo distanciamento dos docentes em relação aos processos administrativos e de tomada de decisão.			
Avaliação “Regular” de 20% dos técnicos administrativos e 25% dos docentes quanto às políticas de pessoal, indicando necessidade de aprimorar ações de formação continuada,			

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

comunicação interna e reconhecimento profissional.	✓ Implementar um canal institucional de sugestões e reconhecimento, estimulando o engajamento e o sentimento de corresponsabilidade.		
Fragilidade significativa na Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, com 60% dos técnicos administrativos classificando-a como “Ruim” ou “Muito Ruim” e apenas 38,68% dos docentes a avaliando positivamente, refletindo limitações orçamentárias e dependência de recursos externos que afetam investimentos em infraestrutura e inovação.			

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

FRAGILIDADES (SITUAÇÕES PROBLEMA) e POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS (MITIGAR AS FRAGILIDADES E/ OU INTENSIFICAR AS POTENCIALIDADES)	CÓDIGO PGA DA AÇÃO	PRAZOS
Rede wi-fi instável, dificultando o uso de softwares e plataformas acadêmicas. Mobiliário e equipamentos desgastados; ausência de climatização em algumas salas; limitação de espaço para projetos e atividades práticas.	Objetivo Estratégico: otimizar a infraestrutura física e tecnológica da Fatec Ipiranga, garantindo ambientes adequados ao ensino, à pesquisa e à extensão, especialmente para os cursos do Eixo de Informação e Comunicação. Ações:	104, 201, 202, 203, 204, 501, 502	Ano letivo de 2026

Administração Central
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Mobiliário e equipamentos desgastados.	✓ Implementar o projeto de redes estruturado e aprovado pela UIE, assegurando conectividade estável e velocidade compatível com as demandas tecnológicas, conforme recomendações do Ofício CEE 77/204. ✓ Substituir gradualmente os computadores das salas e laboratórios, priorizando os cursos tecnológicos e alinhando o cronograma à disponibilidade orçamentária do CPS. ✓ Executar o plano anual de manutenção preventiva e corretiva, abrangendo mobiliário, elétrica e hidráulica, priorizando áreas com maior uso acadêmico e administrativo. ✓ Implantar sistema de climatização em salas de aula e laboratórios, conforme cronograma de viabilidade orçamentária e estudo técnico de adequação elétrica. ✓ Ampliar a iluminação e o sistema de câmeras de segurança, reforçando a segurança patrimonial e a proteção de equipamentos. ✓ Atualizar o acervo físico e digital da biblioteca, priorizando materiais de apoio aos cursos de tecnologia e gestão, e ampliar o acesso às plataformas digitais institucionais. ✓ Otimizar o uso dos espaços físicos, reorganizando horários e ampliando o compartilhamento de laboratórios e salas para projetos interdisciplinares e atividades práticas. Observação: todas as ações propostas podem ser planejadas, monitoradas e justificadas pela unidade, mas a execução depende da liberação de verba orçamentária e autorização do CPS, órgão responsável pelos investimentos estruturais.		
Limitação de espaço físico para o desenvolvimento de projetos e atividades práticas.			
Recursos físicos e tecnológicos ainda aquém das demandas específicas dos cursos tecnológicos.			
Estrutura antiga, com restrições elétricas e hidráulicas que dificultam adequações modernas.			
Falta de climatização e ventilação adequada; desconforto térmico.			
Iluminação e monitoramento insuficientes em alguns pontos.			
Acervo físico desatualizado e limitado.			

Administração Central**Unidade do Ensino Superior de Graduação**

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos cinco eixos avaliativos evidencia que a Fatec Ipiranga vem consolidando um processo de autoavaliação institucional consistente, participativo e orientado à melhoria contínua, em consonância com os princípios do SINAES e com as diretrizes do Centro Paula Souza.

Os resultados obtidos revelam avanços significativos na consolidação de uma cultura de planejamento e avaliação, com destaque para o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, que apresentou percepção positiva entre os servidores técnico-administrativos e docentes, refletindo o amadurecimento das práticas avaliativas e o uso dos resultados no Plano de Gestão Anual (PGA). Contudo, a menor participação discente aponta para a necessidade de ampliar o diálogo e a comunicação com os estudantes, tornando mais visível o impacto da autoavaliação nas decisões institucionais.

O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional demonstrou avanços expressivos na internalização da missão e na consolidação da responsabilidade social, evidenciando o fortalecimento da identidade institucional e o reconhecimento de projetos como Fatec se Importa e Projeto Identidades. Ainda assim, permanece o desafio de aprofundar o engajamento docente com o PDI, garantindo a integração efetiva entre planejamento estratégico, práticas pedagógicas e compromisso social.

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, os resultados confirmam a evolução das práticas de ensino, pesquisa e extensão, além da valorização do atendimento ao discente e da comunicação institucional. As coordenações de curso e a CEPE têm desempenhado papel essencial nesse processo, estimulando uma cultura acadêmica integrada e colaborativa. Entretanto, ainda é necessário fortalecer a visibilidade das ações de extensão e ampliar oportunidades de envolvimento de docentes e discentes em projetos que articulem teoria e prática.

O Eixo 4 – Políticas de Gestão apontou percepções favoráveis quanto à organização institucional e à gestão de pessoas, refletindo confiança na administração e nos processos internos. Todavia, a sustentabilidade financeira permanece como fragilidade estrutural, uma vez que a unidade depende integralmente dos recursos do CPS. A busca por emendas parlamentares e



**SÃO
PAULO**
GOVERNO
DO ESTADO

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

parcerias público-privadas (PPP) surge como alternativa para viabilizar melhorias na infraestrutura e ampliar a capacidade de investimento da unidade.

Por fim, o Eixo 5 – Infraestrutura Física apresentou os maiores índices de insatisfação, sobretudo no que se refere à conectividade, equipamentos e mobiliário. As percepções da comunidade acadêmica e as observações do Ofício CEE 77/204 convergem na necessidade urgente de modernização tecnológica e adequação dos espaços físicos. Nesse sentido, torna-se fundamental buscar apoio do CPS para a implementação de um plano de manutenção preventiva e corretiva, assegurando condições estruturais compatíveis com a natureza tecnológica dos cursos ofertados.

De forma integrada, o relatório reafirma o compromisso da Fatec Ipiranga com uma autoavaliação crítica, diagnóstica e propositiva, capaz de orientar decisões e subsidiar o planejamento estratégico institucional. O processo avaliativo vem se consolidando como instrumento de gestão e de aprimoramento da qualidade acadêmica, pautado na transparência, participação e corresponsabilidade de todos os segmentos.

A CPA manterá seu papel de acompanhamento contínuo das ações de melhoria, promovendo a retroalimentação entre avaliação e planejamento, de modo a garantir que as evidências levantadas se transformem em resultados concretos. Assim, a Fatec Ipiranga reafirma sua missão de formar profissionais éticos, inovadores e socialmente comprometidos, fortalecendo o papel da educação tecnológica pública como agente de transformação social.

ANEXO - ATAs de Aprovação dos membros da CPA, registro de alterações e reuniões da CPA



Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

Faculdade de Tecnologia do Ipiranga – “Pastor Enéas Tognini”

**PORTARIA nº115/2025 – DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
DA FATEC IPIRANGA**

A Diretora da Faculdade de Tecnologia do Ipiranga “Pastor Enéas Tognini”, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e à vista do disposto na Deliberação CEETEPS nº 31, de 27/09/2016, republicada no D.O.E. de 17/01/2017, que aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia – Fatec, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Tecnologia do Ipiranga “Pastor Enéas Tognini”, responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação institucional, conforme segue:

Segmento Representado	Nome	Função
Representante Docente (Presidente)	Prof. Dr. Márcio Roberto Camarotto	Presidente
Representante Docente	Prof. Ms. Paulo César Pinheiro	Membro
Representante Docente	Prof. Esp. Vanderlei Rodrigues da Silva	Membro
Representante Discente	Sidnei Rodrigues da Costa Filho	Membro
Representante Técnico-Administrativo	Américo Sanches Botelho	Membro
Representante da Sociedade Civil	Caio Luz	Membro
Representante da Administração Central – CESU/DGE	Prof. Ms. Daniel Laurentino de Jesus Xavier	Membro

Art. 2º Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 25 de junho de 2025

Documento assinado digitalmente
 **FABIANA SERRALHA MIRANDA**
Data: 29/10/2025 13:25:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa Fabiana Serralha Miranda
Coordenadora

Faculdade de Tecnologia do Ipiranga – “Pastor Enéas Tognini”

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Data: 24/10/2025

Horário: das 13h às 18h

Local: Laboratório 01 da Fatec Ipiranga

1. Participantes

Estiveram presentes os seguintes professores e membros da CPA:

- Prof. Márcio Roberto Camarotto — Presidente da Comissão
- Prof. Paulo Cesar Pinheiro — Representante Docente
- Prof. Vanderlei Rodrigues da Silva — Representante Docente
- Prof. Americo Botelho Sanches — Representante Técnico-Administrativo

2. Pauta da Reunião

1. Análise e Deliberações sobre a elaboração do relatório da CPA.
2. Análise dos indicadores de desempenho institucional obtidos na pesquisa realizada pelo websai (POWER BI)
3. Planejamento das ações de melhoria para o próximo ciclo avaliativo.
4. Definição de prazos e responsabilidades quanto a elaboração do relatório.
5. Encaminhamentos gerais.

3. Discussões e Deliberações

O Presidente da Comissão, Prof. Márcio Roberto Camarotto, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e reforçando a importância da participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.

Na sequência, foi apresentada a síntese dos resultados obtidos na avaliação, contemplando os eixos de **Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física**.

Foram destacados os seguintes pontos:

3.1: Pontos positivos:

- Alcance da meta na quantidade de respostas realizadas no websai pela comunidade acadêmica;

Faculdade de Tecnologia do Ipiranga – “Pastor Enéas Tognini”

- Melhora em muitos indicadores na comparação de respostas 2025 x 2024;
- Número alto de respostas positivas do corpo discente quanto aos esforços do corpo técnico administrativo e docente em relação a comunicação interna e esforços de responsabilidade social da unidade.

3.2 Pontos de melhoria:

- Necessidade de melhoria nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, especialmente na visão do corpo docente;
- Necessidade de investimentos em infraestrutura, laboratórios e rede de internet;
- Necessidades de melhoria nas políticas de pessoal, especialmente na visão do corpo técnico administrativo.

Após análise dos dados, deliberou-se:

- Elaborar um plano de ação para melhoria da comunicação interna entre coordenação e corpo docente.
- Promover encontros periódicos para acompanhamento dos indicadores institucionais.
- Divulgar o PDI de modo sistemático.
- Reforçar a Cesu quanto as necessidades de investimento em políticas de pessoas, infraestrutura, laboratórios e rede de internet.

4. Encaminhamentos

1. O professor Márcio Roberto Camarotto ficará responsável por consolidar o relatório final da CPA.
2. O documento será encaminhado à Direção da Fatec até 31/10/2025.

5. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a colaboração de todos e encerrou a reunião às 18 hs.

Para constar, eu, Prof. Paulo Cesar Pinheiro, lavrei a presente ata, que será assinada pelos membros da Comissão.